



República Federativa do Brasil
Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Departamento Nacional de Produção Mineral

B O L E T I M R E F E R E N C I A L
D E P R E Ç O S D E
D I A M A N T E S E
G E M A S D E C O R

5ª EDIÇÃO - Revisada e Ampliada - 2005

CONVÊNIO DNPM / IBGM

IBGM
INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS

 **DNPM**
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de estado

Nelson José Hubner Moreira
Secretário-Executivo

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL.

Cláudio Scliar
Secretário

Carlos Nogueira da Costa Júnior
Secretário-Adjunto

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

Miguel Antonio Cedraz Nery
Diretor – Geral

João César de Freitas Pinheiro
Diretor-Geral Adjunto

Antônio Fernando da Silva Rodrigues
Diretor de Desenvolvimento e Economia Mineral – DIDEM

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS

João Ferreira Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Hécliton Santini Henriques
Presidente

Écio Barbosa de Moraes
Diretor

Edmundo Calhau Filho
Diretor

Jane Leão Nogueira da Gama
Coordenadora da Rede IBGM de Laboratórios Gemológicos

CONSULTORIA EXTERNA

GeoGemas Consultoria Ltda.

SUMÁRIO

5	APRESENTAÇÃO
7	PRECAUÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS
33	PREÇOS REFERENCIAIS DE DIAMANTES BRUTOS
53	PREÇOS REFERENCIAIS DE DIAMANTES LAPIDADOS
65	PREÇOS REFERENCIAIS DE ESMERALDAS LAPIDADAS
69	PREÇOS REFERENCIAIS DE OUTRAS GEMAS DE COR LAPIDADAS
71	o ÁGATA/CALCEDÔNIA
71	o ÁGUA-MARINHA
71	o ALEXANDRITA
72	o AMETISTA
72	o ANDALUZITA
72	o BERILO VERDE
73	o CITRINO
73	o CRISOBERILO
73	o GRANADA ALMANDINA / PIROPO
74	o GRANADA RODOLITA
74	o HELIODORO
74	o KUNZITA
75	o MORGANITA
75	o OLHO-DE-GATO
75	o OPALA BRANCA
76	o QUARTZO FUMÉ
76	o QUARTZO RUTILADO
76	o TOPÁZIO AMARELO
77	o TOPÁZIO IMPERIAL LARANJA
77	o TOPÁZIO IMPERIAL ROSA
77	o TOPÁZIO IMPERIAL SALMÃO
78	o TOPÁZIO IMPERIAL CHERRY
78	o TOPÁZIO AZUL
78	o TURMALINA AZUL
79	o TURMALINA PARÁIBA AZUL
79	o TURMALINA PARÁIBA VERDE
79	o TURMALINA VERDE
80	o TURMALINA ROSA
80	o TURMALINA VERMELHA
80	o TURMALINA BICOLOR
81	PREÇOS REFERENCIAIS DE GEMAS NÃO USUAIS LAPIDADAS
83	o ACTINÓLITA
83	o AMBLIGONITA / MONTEBRASITA
83	o ANATÁSIO
83	o APATITA AMARELA
83	o APATITA AZUL / VERDE NEON
83	o APATITA ROSA
83	o BRASILIANITA

83	o CALCITA INCOLOR
83	o CASSITERITA
83	o CHILDRENITA
83	o CIANITA
83	o DIOPSÍDIO
83	o EPIDOTO
83	o ESCAPOLITA AMARELA
83	o ESFÊNIO / TITANITA
83	o ESPINÉLIO GAHNITA
83	o ESPODUMÊNIO AMARELO
83	o ESPODUMÊNIO VERDE
83	o ESTAUROLITA
83	o EUCLÁSIO INCOLOR OU AMARELO
84	o EUCLÁSIO AZUL
84	o FELDSPATO AMAZONITA
84	o FELDSPATO ALBITA
84	o FENACITA
84	o FLUORITA POLICRÔMICA
84	o FLUORITA ROXA
84	o GRANADA ESPESSARTITA
84	o GRANADA GROSSULÁRIA
84	o GRANADA HESSONITA
84	o GRANADA PIROPO KIMBERLÍTICO
84	o HERDERITA
84	o IOLITA
84	o LAZULITA
84	o MANGANÔTANTALITA
84	o MONAZITA
84	o PETALITA
84	o RODONITA
84	o RUTILO
84	o SCHEELITA
84	o SILLIMANITA
84	o SODALITA
84	o TRIPHYLITA
85	o TURMALINA DRAVITA
85	o TURMALINA PRETA
85	o TURMALINA UVITA
85	o XENOTÍMIO
85	o ZIRÇÃO MARROM / ALARANJADO
87	O MERCADO EM NOTÍCIA
89	o INFORMAÇÕES SOBRE O CERTIFICADO KIMBERLEY
91	FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
97	ESTATÍSTICAS DE EXPORTAÇÃO
109	REDE DE LABORATÓRIOS GEMOLÓGICOS
113	ENDEREÇOS PARA CONTATOS: DNPM E IBGM

APRESENTAÇÃO

Para o bom uso deste Boletim Referencial de Preços, solicita-se ao usuário a leitura atenta do que vem a seguir, para que a utilização das informações contidas nesta publicação seja a mais proveitosa possível.

Como sabemos a atribuição de valor para gemas é um processo bastante subjetivo. Raridade, cor, tamanho, grau de pureza, transparência, formas e perfeição de lapidação são alguns fatores que têm grande influência na avaliação.

Além disso, a diversidade de procedência das gemas, a situação político-econômica do país produtor e a distância do local de produção aos centros de consumo levam os mercados envolvidos a estabelecer valores de formas variadas.

Devemos considerar que outro fator de influência na avaliação de gemas é a complexidade dos vários níveis de mercados existentes e como são interpretadas as cotações em cada um desses níveis.

Não obstante a influência de critérios subjetivos, o presente Boletim baseia-se, preponderantemente, em critérios técnicos. Os valores indicados representam a média dos preços praticados pelo mercado atacadista e exportador, nas transações de compra e venda a prazo ou em consignação, no período em que foi feito o levantamento.

Cabe ressaltar que nas negociações para pagamento à vista e de lotes fechados deve-se esperar uma redução dos valores indicados e, nesse caso, o valor final vai depender das negociações entre comprador e vendedor.

O DNPM e o IBGM têm convicção de que este trabalho conjunto possui, pela qualidade e oportunidade de suas informações, que foi significativamente ampliada nesta edição, grande receptividade junto à comunidade empresarial e técnica, cumprindo, portanto, com seus objetivos de disponibilizar preços de referência para os diversos agentes do mercado.

Brasília, dezembro de 2005.

MIGUEL ANTÔNIO CEDRAZ NERY
Diretor-Geral do DNPM

HÉCLITON SANTINI HENRIQUES
Presidente do IBGM

IMPORTANTE

Os dados contidos neste Boletim baseiam-se em informações julgadas corretas e confiáveis, a partir de pesquisa direta junto ao mercado e em fontes secundárias, como guias internacionais, no entanto, poderá apresentar eventuais variações devido às flutuações de preços decorrentes de mudanças súbitas na relação oferta/demanda.

Desta forma, o DNPM e o IBGM não podem ser responsabilizados por qualquer reclamação baseada no uso desses dados que, ressalte-se, são preços de referência e não recomendações de compra ou venda, responsabilidade específica dos envolvidos na negociação.

Por se tratar de um boletim de periodicidade anual, qualquer modificação significativa nos preços das gemas ocorrida no período deverá ser informada através de um "alerta", a ser enviado aos usuários cadastrados. Da mesma forma, o DNPM e o IBGM, através de suas unidades nos Estados, poderão informar aos interessados quaisquer mudanças ocorridas já que o Boletim será permanentemente atualizado. Para se cadastrar ou atualizar seus dados, favor preencher a ficha que se encontra em anexo e enviá-la ao IBGM.

P r e c a u ç õ e s
e
N o t a s E x p l i c a t i v a s

PRECAUÇÕES

“ESTE BOLETIM REFERENCIAL OBJETIVA BASICAMENTE PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE GEMAS DE COR LAPIDADAS E DIAMANTES BRUTOS E LAPIDADOS. ESTIMATIVAS DE PREÇOS, INCLUINDO EVENTUALMENTE AS DE GEMAS DE COR EM BRUTO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A METODOLOGIA DESTES BOLETIM, SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AVALIADORES”.

“PARA PAGAMENTO À VISTA OU EM LOTES FECHADOS OS VALORES INDICADOS NESTE BOLETIM TENDEM A SER MENORES”.

“NO MOMENTO DE UMA TRANSAÇÃO, DEVE-SE SEMPRE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO POSSÍVEIS MUDANÇAS NOS VALORES, DETERMINADAS PELA PRÓPRIA DINÂMICA DO MERCADO, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À LIQUIDEZ”.

“A AVALIAÇÃO MONETÁRIA DE UMA GEMA REQUER, ALÉM DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA EM GEMOLOGIA, CONHECIMENTO PROFUNDO DO MERCADO ESPECÍFICO DAQUELE ITEM”.

“O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO, POR MÉDIA PONDERADA DE NOTAS ATRIBUÍDAS A CADA UM DOS FATORES DE QUALIDADE, PODE GERAR SEVERAS DISTORÇÕES QUANDO OS FATORES COR OU PUREZA FOREM MUITO PREJUDICADOS, SIMULTANEAMENTE OU ISOLADAMENTE”.

“UMA GEMA QUE RECEBA NOTA 1 OU 2, NO FATOR COR OU PUREZA, DEVE SER CONSIDERADA COMO REJEIÇÃO, MESMO QUE PELO CÁLCULO FINAL O RESULTADO DA MÉDIA SEJA SUFICIENTE PARA A INCLUSÃO NA CATEGORIA FRACA OU SUPERIORES”.

“AS TABELAS DO BOLETIM NÃO INCLUEM VALORES REFERENCIAIS PARA O NÍVEL REJEIÇÃO CUJO VALOR DE MERCADO TENDE APENAS AO RESIDUAL, PODENDO SER INFERIOR AOS CUSTOS MÉDIOS DE BENEFICIAMENTO”.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Sistema de Classificação do Diamante Bruto

Os valores apresentados, em **dólares americanos por quilate**, pretendem representar uma média nacional que melhor se aproxime do preço real praticado no mercado para uma classificação específica, **sem descontos**, uma vez que a prática comercial no mercado de bruto é de **venda à vista no atacado**.

Pode existir uma **variação nos limites das faixas apresentadas**, em função de práticas locais de classificação de uma região produtora específica, aumentando ou diminuindo determinada faixa ou até criando outras faixas devido a **características peculiares dos diamantes daquela região**.

Como as planilhas apresentadas procuram descrever o critério mais usado (moda estatística) no Brasil, foi criado um intervalo (vácuo) de 5 a 15 pontos entre as planilhas que deve ser considerado no caso de práticas específicas de cada região na escolha de qual tabela (anterior ou posterior) incluir uma pedra específica.

As mesmas peculiaridades regionais podem **dar uma aparência externa ao diamante que não condiz com a realidade interna**, ou seja, a expectativa de resultado após manufatura não será concretizada se o interessado não tiver conhecimento específico da região ou técnicas que possibilitem a filtragem desses fatores de interferência externa (cascas, corrosão, óxidos, superfície fosca, irradiação natural, entre outros).

A matriz foi construída partindo do princípio que **o usuário tem conhecimento suficiente das regiões de seu interesse ou dispõe de meios para analisar diamantes de procedência geológica desconhecida**.

As abreviações abaixo e das próximas páginas, **em negrito**, são as utilizadas nas matrizes e na mesma linha apresentamos, por extenso integral, as nomenclaturas mais usadas por diferentes agentes no mercado para a referida abreviação.

1.1. Critérios e Nomenclatura Utilizados

a) Faixas de peso

FAZENDA FINA: Peneira 7 - 11: **FF**

TRES POR UM: Peneira 12 - 15: **3P/1**

DOIS POR UM: Peneira 16 - 19: **2P/1**

TRES QUARTOS: 0,70 - 0,85 ct: **3/4**

QUILATE: 0,90 - 1,30 ct: **4/4**

QUILATE E MEIO: 1,40 - 1,75 ct: **6/4**

DOIS QUILATES OU MEDIANO: 1,85 - 2,35 ct: **8/4**

DOIS E MEIO: 2,40 - 2,85 ct: **10/4**

TRES QUILATES OU PEDRA: 2,95 - 3,80 ct: **12/4**

QUATRO A CINCO QUILATES: 3,90 – 5,60 ct: **16/4 - 22/4**

DE SEIS QUILATES ACIMA: Requer análise individual mais precisa da cor, pureza, formato e aproveitamento esperados, estimando a qualidade da pedra após a lapidação. Desta forma, usa-se as tabelas de diamante lapidado como referência de valor com desconto do custo da mão-de-obra.

Pedras acima de seis quilates, de boa qualidade, geralmente são negociadas individualmente no Brasil, principalmente quando a expectativa após a lapidação seja de uma pedra de três quilates ou mais.

b) Formas

Foram adotados cinco níveis de formas com critérios praticados pelo comércio aliados a conceitos de morfologia mineral, todos em função do aproveitamento econômico ideal.

Aproveitamento econômico ideal é o critério adotado na lapidação pelo qual a(s) gema(s) resultante(s), gerem o maior volume de recursos financeiros ao proprietário, independente de gerar a maior quilatagem.

O formato que rende mais peso versus o que tem mais liquidez; duas pedras com maior peso total versus uma pedra única um pouco menor, são algumas das escolhas do lapidário.

A lapidação brilhante na forma redonda foi escolhida como padrão de referência para escolha das formas e porcentagens de aproveitamento.

PEDRA DE SERRA 1: SW1

São pedras que têm melhor aproveitamento econômico quando serradas, gerando **duas pedras redondas iguais ou de diferentes tamanhos, com rendimento superior a 47% no total.** Nessa categoria se incluem os octaedros e dodecaedros na forma geométrica e mineral padrão. Formas derivadas do quadrado, como o carré e a princess têm rendimento superior.

As do nível SW1 destacam-se pela simetria muito boa, pela qual, **o plano de serra que define a posição da mesa tem forma quadrada ou bem próxima disso e a ponta diretamente oposta, que define a culaça, esta bem centrada em relação ao plano.**

PEDRA DE SERRA 2: SW2

Com tipologia semelhante a SW1, mas com desvios de simetria que diminuem o **rendimento total para entre 38% e 47% em duas redondas** ou obrigam a escolha de outras formas de menor valor e/ou liquidez.

Entre os desvios de simetria, uma **base alongada que gere um plano de serra retangular ou ponta oposta fora de centro cuja correção implica maior perda.**

PEDRA PARA UMA 1: MK1

A pedra apresenta forma ideal para a manufatura de **uma única pedra redonda com rendimento superior a 45%**. Geralmente são octaedros ou dodecaedros com base muito quadrada no plano da cintura, **com uma das duas pontas opostas ao plano da mesa rebaixadas, dispensando a serra.**

A outra ponta deve ser bem centrada e estar distante o suficiente para gerar um pavilhão dentro das proporções.

Pedras para outros formatos podem ser classificadas nessa categoria se o rendimento for superior a 60%, o que compensaria o menor valor da forma alternativa em si.

Geralmente **as MK1 são as formas mais valiosas**, já que considerando igualdade de cor, pureza, formato e lapidação: uma pedra de um quilate vale mais do que duas de sessenta pontos somadas, assim como uma pedra única de um quilate e trinta pontos vale mais do que duas somadas totalizando um quilate e quarenta pontos, mesmo que uma delas tenha um quilate e a outra quarenta pontos.

PEDRA PARA UMA 2: MK2

A pedra apresenta forma para uma, mas como é muito alongada ou irregular, **o alto rendimento superior a 45% é possível somente para formas diferentes da redonda, cujo aproveitamento fica entre 30% e 35%.**

Nessa categoria encaixam-se **derivados muito alongados dos octaedros e dodecaedros, fragmentos e as formas irregulares que tenham altura compatível com a largura, o suficiente para não serem enquadradas na categoria flat ou chip.**

FLATS E CHIPS: CHP

A característica principal é a **baixa altura em relação à largura**, geralmente presente nas formas triangulares geminadas (chapéus) ou nos fragmentos (lascas). **O triângulo ou fragmento com altura de 60% ou mais da largura é considerado MK2 e não CHP.**

O aproveitamento desta categoria para qualquer forma é inferior a 30% e superior a 20%.

No caso de pedras extremamente finas (sem altura) ou extremamente compridas (sem largura), com **rendimento esperado abaixo dos 20%**, torna-se necessário um **deságio no preço**, calculado por um (1) menos o resultado obtido pela divisão do rendimento esperado da pedra analisada por 25 (rendimento usado como base da planilha).

Exemplo: uma pedra com altura para 10%, calcula-se $1 - (10/25) = 1 - 0,4 = 0,6$ (deságio de 60%).

c) Níveis de cor

O exame da cor é feito a olho nu, com iluminação fluorescente branca tipo luz do dia, no papel branco grosso dobrado em dois (**canoas**), quando não existirem interferências superficiais que exigem exames internos.

Nas pedras brutas a presença de determinadas características externas dificulta a classificação correta da cor:

- Superfície fosca (sal seda) ou corroída;
- Pele verde produzida por irradiação natural ou pele marrom quando a irradiação é seguida de aquecimento;
- Casca espessa produzida por novo crescimento do cristal (camadas de diferentes diamantes cobrindo a primeira fase de crescimento);
- Infiltração natural de substância colorida (óxidos ou barro) em clivagens internas em contato com a superfície, refletindo a cor internamente.

O conhecimento da região ou de técnicas para exame interno do que o mercado chama de **água do diamante** é necessário nesses casos.

Usamos o sistema de classificação de cor para diamantes lapidados do GIA – Gemological Institute of America de maneira agrupada como referência, uma vez que no bruto é muito difícil ter precisão de um nível de cor.

A princípio **os níveis de cor descrevem apenas a serie amarela (cape)** ficando para o futuro a construção de matrizes para as séries de cores com matiz equivalentes, como o marrom (BROWN) e o cinza (GRAY). Apenas como auxílio, indicamos que nos níveis muito alto **GH** o matiz não faz diferença no preço, no **IJ** um pequeno deságio de 5 - 10%, **KLM** em torno de -20% e abaixo desse nível às cores equivalentes caem muito de preço com tratamento diferenciado, pelo qual cor e pureza são agrupadas em faixas bem mais abrangentes.

INCOLOR OU BRANCA EXTRA OU GELO: DEF

A pedra é incolor por todas as partes quando vista na canoa, sendo descrita como um “pedaço de gelo”. No caso de pedras com casca ou outras interferências o ambiente interno tem uma “água” muito incolor dando um contraste de luminosidade muito forte em relação à superfície.

QUASE INCOLOR 1 OU MUITO “BRANCA”: **GH**

A pedra é bem “branca” nos dedos, percebendo-se na canoa, ligeira presença de cor apenas nos extremos, de modo tão sutil, que é difícil definir o matiz da cor.

QUASE INCOLOR 2 OU “BRANCA”: **IJ**

A pedra tem visual “branco”, mas a presença da cor é facilmente visível nos extremos e muito ligeiramente perceptível pelas partes restantes na canoa. Quando examinada nos dedos a percepção geral ainda é “branca”.

AMARELO PÁLIDO OU TOQUE DE COR: **KLM**

O matiz da cor já é percebido em toda a pedra nos dedos e bastante presente nos extremos quando na canoa.

AMARELO MUITO CLARO OU CAPE: **N-R**

Nos dedos, a cor é evidente por toda a pedra e acentuada nos extremos.

AMARELO CLARO OU CAPE ESCURO: **S-Z**

A cor é acentuada por toda a pedra, mas não é forte o suficiente para ser considerada atrativa ou especial, o que elimina a expectativa de se obter uma pedra “fancy color” após manufatura.

d) Níveis de pureza

Algumas das características citadas, no item COR, podem dificultar o exame da pureza, sendo necessário o conhecimento por região ou técnicas que possibilitem o exame ou interpretação do ambiente interno da pedra.

O conceito de *diamante industrial versus diamante gema não foi considerado*, uma vez que diamantes pretos, totalmente opacos, cuja cor é resultante da presença generalizada de inclusões, são lapidados e utilizados em joalheria fina, assim como no caso de certas aplicações industriais têm sido exigida a ausência de tensões internas e formas definidas.

A inclusão dos níveis **transparência afetada parcialmente** - NG e **semitransparentes a opacos** - OP parece mais adequada, para conjuntamente com os níveis de cor relacionados por categoria de forma, descrever diamantes de baixa qualidade.

Uma consideração muito importante nesse item é a **comparação entre a pureza atual da pedra bruta versus à pureza resultante após lapidação** na escolha de qual nível incluir a pedra, **devendo prevalecer o segundo critério**.

Exemplo 1: uma pedra octaedro com apenas um ponto preto grande no meio pode ser interpretada como defeituosa (**I₁** / **I₂**) ou como limpa (**LC**), dependendo se a forma for **MK** ou **SW**. No caso de **SW** o preço dessa pedra bruta em um lote é muito discrepante do preço obtido por análise individual, já que serrando a pedra no meio, com o ponto exatamente no plano da serra, obtemos duas pedras lapidadas puras. Essa pedra bruta no lote seria apenas mais uma pedra defeituosa.

Exemplo 2: uma pedra de determinado formato tem inclusões nível **SI** que com certeza podem ser removidas, gerando uma pedra lapidada pura. Na matriz o preço deve ser procurado no nível **LC** e não **SI**.

LIMPA NA LUPA DE MÃO 10X: **LC** (equivalente ao **VVS** dos lapidados)

Em pedras discriminadas não se consegue detectar nenhuma característica interna com a lupa de mão 10X ou a dificuldade é tão extrema que em uma situação de rotina a inclusão não é detectada. Para ser incluída nessa categoria a pedra tem que ter superfície lisa, transparente, sem nenhum tipo de pigmentação e ser examinada em ambiente adequado, com tempo hábil e disciplina metodológica. Pedras grandes, de alta qualidade, podem ser examinadas com microscópio gemológico.

Pela dificuldade e risco, principalmente em campo, existe uma prática bastante difundida no mercado de se evitar comprar pedras como **LC** ou de “só dar um pouco mais em relação ao **VS**”, que foi considerada na formação dos preços nas planilhas.

DEFEITO MUITO FINO: **VS**

Em pedras discriminadas, sem interferências superficiais, é muito difícil localizar inclusões com lupa de mão 10X. Pedras com casca, superfície fosca e outras interferências externas só podem ser incluídas nessa categoria somente após exames detalhados com conhecimento da região produtora.

DEFEITO FINO: **SI**

Na lupa as inclusões são localizadas com certa facilidade, mas são muito difíceis de ver a olho nu e em alguns casos, não são visíveis a olho nu.

A partir desse nível é muito importante julgar se as inclusões podem ou não ser removidas durante a lapidação.

DEFEITUOSA: **I₁**

As inclusões são óbvias na lupa e visíveis com ligeira facilidade a olho nu.

DEFEITO ACENTUADO: **I₂**

As inclusões são vistas com facilidade a olho nu.

TRANSPARÊNCIA AFETADA PARCIALMENTE: NG

São pedras com concentrações de inclusões ou nuvens ocupando parte considerável, mas que com auxílio de técnicas como **clivagem**, serragem mecânica ou a **laser** podem gerar, principalmente o caso de pedras grandes, pedaços aproveitáveis. Quanto maior a pedra, o conceito de NG adquire mais importância.

SEMITRANSSPARENTES - OPACAS: OP

A transparência é afetada na totalidade gerando uma pedra uniformemente translúcida ou opaca. A evolução do valor vai depender mais da forma (presença de pontas) do que do tamanho, em função de utilizações específicas na indústria. Em torno de um tamanho ideal os preços são os mais elevados, decaindo de maneira indistinta quando as dimensões se afastam do ideal para menor ou maior. **Diamantes de formato redondo tipo "bala" tem preços diferenciados, que não foram considerados nessa primeira versão.**

Pedras OP sem forma ou pontas (lascas, fragmentos) têm valor residual, para uso como abrasivo com concorrência dos abrasivos produzidos a partir da síntese do diamante.

1.2. Estrutura das Planilhas

A matriz principal foi construída a partir de **dez faixas de peso**, cada uma com **cinco matrizes de formas** (exceto as três primeiras), compostas por **seis níveis de cor na horizontal e sete níveis de pureza na vertical**.

FAIXA DE PESO EM QUILATES							
FORMAS		COR-1	COR-2	COR-3	COR-4	COR-5	COR-6
MK1e2,SW1e2,CHP		DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
PUREZA-1	LC	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-2	VS	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-3	SI	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-4	I ₁	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-5	I ₂	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-6	NG	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$
PUREZA-7	OP	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$	\$\$\$

Uma matriz reduzida foi criada para uma consulta simplificada, mais rápida, necessária para a **compra de lotes misturados como os chamados "originais"**. Em apenas uma página são apresentados dois preços médios para todas as dez faixas de peso **com quatro níveis de cor na horizontal e três níveis de pureza na vertical**.

O primeiro valor (esquerda) representa a média das pedras forma MK1 e SW1 e o segundo valor (direita) representa a média das pedras forma MK2 e SW2.

A matriz reduzida não inclui a categoria dos CHP (pedras com pouca altura em relação à largura) devendo-se usar a tabela principal para avaliação desse tipo de forma.

FAIXA DE PESO EM QUILATES									
		COR-1		COR-2		COR-3		COR-4	
		DEF		GHIJ		KLMN		O – Z	
		\$forma							
PUREZA-1	LIMPA	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2
PUREZA-2	SI	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2
PUREZA-3	PIQUÉ	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2	\$mk1sw1	\$mk2sw2

1.3. Informações Adicionais

INFLUÊNCIA DA FLUORESCÊNCIA:

Para os valores apresentados **consideramos pedras sem fluorescência**, que nas pedras com cor incolor (DEF) e quase incolor (GH-IJ), de boa pureza tem influência significativa nos preços.

Recomendamos o uso das tabelas de fluorescência apresentadas para as planilhas de diamante lapidado deste boletim sem necessidade de ajustes.

DIAMANTE MARRON TIPO IIa:

Em torno do ano 2000 um novo tratamento de cor (HPHT), baseado no uso combinado de altas temperaturas (1800 – 2100° C) e alta pressão (5 – 60 Kbar), foi introduzido para eliminar a cor marrom dos diamantes. De modo grosseiro pode-se dizer que o marrom é retirado para restar apenas o que existia além dele.

As pedras tipo IIa são quimicamente puras e com a retirada do marrom, a tendência é a ausência de cor (incolor a quase incolor), o que não acontece com os outros tipos que além do marrom tendem a ter outros causadores de cor não removíveis por HPHT, como o nitrogênio.

Diamantes tipo IIa são raros em escala mundial, mas nem tanto no Brasil, e o tratamento é difícil de ser detectado, o que provocou uma forte procura por esse tipo específico no nosso mercado.

Para pedras marrons IIa, limpas, de três quilates acima, aplica-se um acréscimo de preço, pelas maneiras mais usuais no mercado:

1. Considera a pedra como branca GH, descontando 30% (o lapidado HPHT vale 30% menos que o natural) e finalmente descontando o custo do tratamento em si mais custos administrativos relacionados ao processo;
2. Pagar a pedra como KLM da série amarela ou como marrom (light brown ou brown) com 30% a 50% de acréscimo.

2. O Sistema de Classificação do Diamante Lapidado

O sistema de classificação de diamantes utilizado por este Boletim é o internacionalmente utilizado pelo mercado, ratificado pela ISO TR 11211 e pela Norma Técnica da ABNT NBR 12254 – “Diamante Lapidado”. Esse sistema é baseado na graduação dos chamados **4 Cs** (Carat = Quilate, Color = Cor, Clarity = Pureza e Cut = Lapidação).

O primeiro C (Carat) ou o peso do diamante é expresso em quilates. Um quilate é igual a 0,2 gramas.

O segundo C (Color), a cor do diamante, indica a presença, ou melhor, na maioria das vezes, a ausência de cor nos diamantes. Porém, existem na Natureza diamantes de praticamente todas as cores, como, por exemplo, verde, marrom, azul, rosa e até mesmo preto e vermelho. Segue abaixo a tabela comparativa dos três sistemas de classificação da cor do diamante lapidado: o do GIA (Gemological Institute of America), o do CIBJO (Confederação Internacional de Bijuteria, Joalheria, Ourivesaria, Diamante, Pérola e Pedras) e o da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE COR DE DIAMANTE

GIA	CIBJO	ABNT/IBGM (BRASIL)
D	Blanc exceptionnel +	Excepcionalmente incolor extra
E	Blanc exceptionnel	Excepcionalmente incolor
F	Extra blanc +	Perfeitamente incolor
G	Extra blanc	Nitidamente incolor
H	Blanc	Incolor
I	Blanc nuancé	Cor levemente perceptível
J		Cor perceptível
K	Blanc légèrement teinté	Cor levemente visível
L	Teinté	Cor visível
M		Cor levemente acentuada
N		Cor acentuada
O		
P		
Q		
R		
S-Z		
acima de Z “Fancy”	Couleur fantaisie	Cor incomum ou extraordinária

O terceiro C (Clarity), a pureza do diamante, indica a presença ou ausência de inclusões no diamante. A melhor qualidade é “internamente e externamente puro”, o que significa que com aumento de 10x não se consegue visualizar/perceber nenhuma inclusão. Segue abaixo a tabela de classificação da pureza do diamante lapidado.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE PUREZA DE DIAMANTE

GIA	CIBJO	ABNT / IBGM (BRASIL)
Flawless	Puro à lupa	Internamente e externamente puro
IF		Internamente livre de inclusões
VS ₁ VS ₂	VS ₁ VS ₂	Inclusão ou inclusões pequeníssimas, muito difíceis de serem visualizadas com a lupa de 10x
VS ₁ VS ₂	VS ₁ VS ₂	Inclusões muito pequenas, difíceis de serem visualizadas com a lupa de 10x
S ₁ S ₂	S ₁ S ₂	Inclusões pequenas, fáceis de serem visualizadas com a lupa de 10x
I ₁	P ₁	Inclusões evidentes com a lupa de 10x
I ₂	P ₂	Uma inclusão grande ou inúmeras inclusões menores, fáceis de serem visualizadas a olho nu
I ₃	P ₃	Uma inclusão grande ou inúmeras inclusões menores, muito fáceis de serem visualizadas a olho nu

O quarto C (Cut), a lapidação, é o mais importante dos 4 Cs no que diz respeito à beleza, ao “fogo”, ao brilho da gema. A lapidação consiste em dois parâmetros muito diferentes: o grau de acabamento e as proporções, que traduzem, antes de qualquer coisa, o cuidado e a experiência com que a gema foi tratada no momento da lapidação. A qualidade da lapidação é classificada em: “Excelente”, “Boa”, “Média” e “Fracá”.

TABELA PARA AVALIAÇÃO DA LAPIDAÇÃO BRILHANTE REDONDO

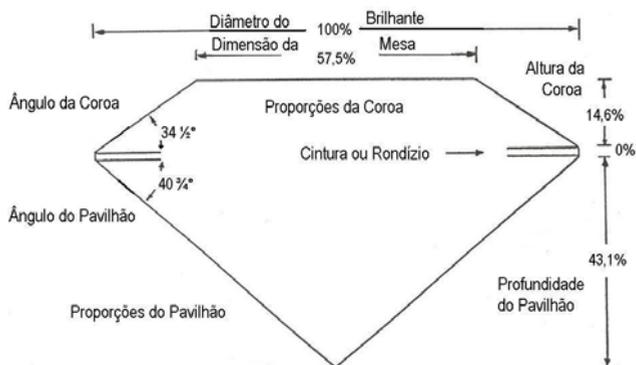
CLASSE DE LAPIDAÇÃO	CLASSE 1 EXCELENTE		CLASSE 2 BOA		CLASSE 3 MÉDIA		CLASSE 4 FRACÁ	
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Descrição	Lapidação “Tolkowsky” Ou “Ideal americana”		Lapidação considerada “boa” Internacionalmente		Lapidação considerada “média” nos Estados Unidos		Lapidação “abaxo da média” (afetando beleza e/ou durabilidade)	
Mesa %	<0.5ct 53-59 >0.5ct 53-58	<0.5ct 59.1-62 >0.5ct 58.1-60	62.0-63.0	58.0-61.9 63.1-64.0	53.0-57.0 64.1-67.0	51.0-52.9 67.1-70.0	49.0-50.9 70.1-72.0	<49.0 >72.1
Profundidade %	59.5-60.5	59.0-59.4 60.6-61.0	59.0-61.0	58.0-58.9 61.1-62.0	57.0-57.9 62.1-63.5	56.5-56.9 63.6-65.0	56.0-56.4 65.1-67.1	<55.9 >67.1
Ângulo da coroa (graus)	34.5	34.0 35.0	32.5 33.5	32.0 34.0-36.0	30.5-31.5 36.5-37.5	30.0 38.0-39.0	29.0-29.5 39.5-40.5	<29.0 >40.5
Rondizlo	Médio	Ligeiramente grosso	Lig. Fino, Médio e Lig. Grosso	Fino a Grosso	Muito fino a Muito grosso	Muito fino a Muito grosso	Extrema- mente fino a ext. grosso	Ext. fino a ext. grosso
Profundidade do pavilhão %	43	42.5-43.5	42.5-43.5	42.4-42.0 43.6-44.0	41.5-41.9 44.1-45.0	40.0-41.4 45.1-46.0	38.0-39.9 46.1-48.0	<38.0 >48.0
Acabamento (GIA)	Muito bom a Excelente	Muito bom a Excelente	Bom a Excelente	Bom	Bom a Médio	Médio	Médio a Ruim	Ruim
Redução ou Adicional de Preços	???? 1.2-1.4	???? 1.15-1.4	???? 1.00	???? 0.90	???? 0.75	???? 0.65	???? >0.50	???? >0.50

Os quadros das duas próximas páginas demonstram exemplos de lapidação “Excelente”. A intensidade dos desvios destas lapidações consideradas “Excelentes” determinará as classificações restantes: “Boa”, “Média” ou “Fracá”.

Exemplo 1: Lapidação “Excelente” segundo o Scandinavian Diamond Nomenclature (SCAN DN)

Dimensões	%
Diâmetro Total	100
Altura Total	59,7
Altura do Pavilhão	43,1
Altura da Coroa	14,6
Rondizio	0,7 a 2
Mesa	57,5

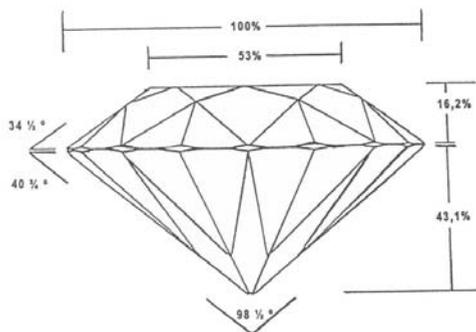
Ângulos	° (Graus)
Do Pavilhão	40,75
Da Coroa	34,5



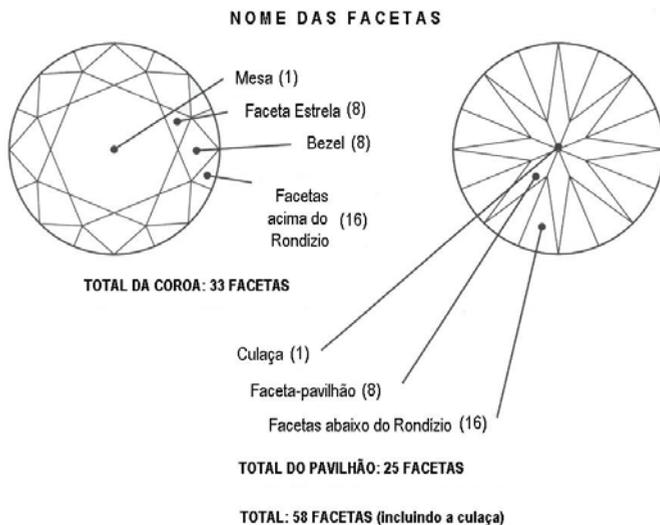
Exemplo 2: Lapidação “Excelente” (Ideal Americana de Marcel Tolkowsky)

Dimensões	%
Diâmetro Total	100
Altura Total	60
Altura do Pavilhão	43,1
Altura da Coroa	16,2
Rondizio	0,7 a 2
Mesa	53

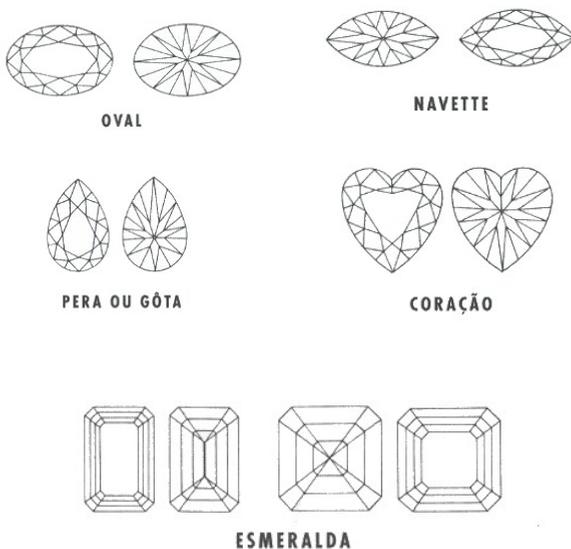
Ângulos	° (Graus)
Do Pavilhão	40,75
Da Coroa	34,5
Da Culaça	98,5



Lapidação Brilhante Redondo



Tipos de Lapidações Usuais



Tipos de Lapidações



Rosa Holandesa



Rosa de Antuérpia



Rosa de 6 facetas



Rosa de 3 facetas



Lapidação 8 x 8



Lapidação Suíça



Lapidação Quadrada



Baguette



Trapézio



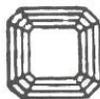
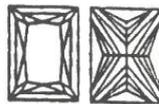
Trilhante



Briolette



Lapidação Princess



Barion



Radiante



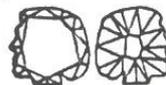
Raquete de tênis



Borboleta



Cabeça de cavalo



Rainha Beatriz

3. O Sistema de Classificação das Gemas de Cor

Assim como para os diamantes, a classificação de gemas de cor no mercado internacional utiliza quatro fatores como base: o peso, a cor, a pureza e a lapidação.

a) Peso

O peso das gemas de cor também é expresso em quilates (1 ct = 0,2 g).

b) Cor

Normalmente, a cor é o fator de maior importância na classificação das gemas de cor, representando cerca de 50% do seu valor. O grau de cor é determinado pelo julgamento de três aspectos básicos, definidores das cores:

• Matiz:	É o principal aspecto e se refere ao tipo de cor ou combinação de cores de uma pedra. Exemplos: verde amarelado, verde azulado, azul esverdeado.
• Tom:	É a medida da cor no que se refere à sensação de claro/escuro. Outro termo usado: tonalidade. Geralmente é expresso em porcentagens.
• Saturação:	É a posição numa escala que se estende do vívido (<i>vivid</i>) ao sem vida (<i>dull</i>), vem a ser a força, a pureza, a intensidade do matiz.

A melhor qualidade de cor é aquela que é bem distribuída na gema, não apresentando manchas (zonas de cor); a saturação deve ser vívida e o tom, o melhor conhecido no mercado para cada variedade de pedra.

Para a graduação da cor, o Boletim usa como referência o sistema GemSet do GIA ou o GemDialogue de Howard Rubin, que são, indiscutivelmente, os dois sistemas mais utilizados internacionalmente.

c) Pureza:

Esta é considerada o segundo fator para classificação e avaliação das gemas de cor, representando aproximadamente 30% do valor da gema. Refere-se à ausência ou presença de inclusões e/ou imperfeições externas, cujas qualidades e quantidades interferem na transparência e beleza da gema. O exame das pedras deve ser feito, primeiramente, a olho nu e, posteriormente, com lupa de 10 aumentos.

Para o julgamento da pureza, as gemas são previamente classificadas em três grupos:

Grupo I:	Gemas que freqüentemente são encontradas puras (sem inclusões). Exemplos: água-marinha, turmalina verde e topázio
Grupo II:	Gemas que normalmente apresentam pequenas inclusões ou imperfeições internas. Exemplos: safira, rubi, granada e alexandrita.
Grupo III:	Gemas que raramente são encontradas puras ou sem imperfeições internas. Exemplos: rubelita e esmeralda

Isso significa que, por exemplo, uma esmeralda, que pertence ao Grupo III, receberá uma nota máxima em pureza mesmo quando apresentar inclusões leves. Já uma água-marinha, do Grupo I, só receberá nota 10 em pureza quando não tiver inclusões nem imperfeições externas ao ser examinada com lupa de 10x. O quadro abaixo apresenta os graus de pureza das gemas de cor.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE PUREZA DAS GEMAS DE COR

GRAU DE PUREZA	DESCRIÇÃO DO GRAU DE PUREZA
SI	Sem inclusões e sem imperfeições externas quando examinada sob a luz difusa, com lupa 10 x.
IL	Inclusões leves ou muito pequenas quando examinada com lupa 10 x. Pequenas imperfeições externas. A categoria IL é descrita como muito próxima da categoria anterior, SI.
IM	Inclusões moderadas que podem ser vistas facilmente com lupa 10 x e com pouca dificuldade a olho nu. Pequenas imperfeições externas. Nesta categoria, as inclusões ou imperfeições não podem afetar a mesa da gema.
IA	Inclusões acentuadas, facilmente vistas a olho nu. Imperfeições externas também são facilmente encontradas.
IE	Inclusões excessivas. Esta categoria envolve todas as gemas que apresentam muitas inclusões e imperfeições externas, afetando seriamente a beleza, a transparência e a durabilidade do material. As gemas desta categoria são quase sempre translúcidas ou opacas.

O quadro seguinte demonstra com clareza a variação na classificação dos graus de pureza entre as gemas dos grupos I, II e III.

VARIAÇÃO DOS GRAUS DE PUREZA DOS GRUPOS I, II E III					
Grupo/Pureza	SI	IL	IM	IA	IE
Grupo I					
Grupo II					
Grupo III					

d) Lapidação/Acabamento:

Finalmente, a lapidação/acabamento é o fator de menor peso na classificação das gemas de cor, representando 20% do total. Na lapidação, devemos considerar diversos aspectos, tais como: as proporções, a simetria e o acabamento final.

Para julgamento das proporções, tomamos como base os seguintes itens:

- a) contorno bem balanceado
- b) boa proporção entre o comprimento e a largura
- c) perfil bem equilibrado
- d) porcentagem da altura total (o total não deve ultrapassar 65%)
- e) altura da coroa e profundidade do pavilhão (1/4 a 1/3 deve estar acima do rondígio e 2/3 a 3/4 devem estar abaixo do rondígio)
- f) excesso de peso no pavilhão
- g) tamanho da mesa
- h) brilho

Para o julgamento do acabamento, consideramos as características da superfície da gema que não foram levadas em consideração quando da classificação da pureza.

Para a classificação da simetria, são examinados a forma, a posição e o arranjo das facetas.

3.1. Obtenção do Preço Referencial da Gema

Para se obter o **preço referencial** da gema, é necessário que se analise a sua cor, pureza e a qualidade de sua lapidação/acabamento, dando-se uma pontuação ou nota de 1 a 10, conforme os critérios descritos a seguir. Após definidas, as notas devem ser multiplicadas pelo percentual correspondente a cada item, ou seja, Cor = 50%; Pureza = 30% e Lapidação = 20%.

São os seguintes os Critérios de Classificação utilizados:

EXCELENTE OU EXTRA (notas de 8 a 10):

Quanto à cor:	Matiz puro e uniforme. Brilho intenso
---------------	---------------------------------------

Quanto à pureza:	Gemas do Grupo I: Minúsculas inclusões invisíveis a olho nu e pouco visíveis com a lupa de 10x. Gemas do Grupo II: Pequenas inclusões pouco visíveis a olho nu e visíveis com lupa de 10x. Gemas do Grupo III: Pequenas e pouco acentuadas inclusões visíveis a olho nu e, obviamente, também com a lupa de 10x.
------------------	--

Quanto à lapidação:	Boas proporções, simetria perfeita, culaça bem centrada, bom polimento, facetas bem colocadas sem estarem remontadas
---------------------	--

BOA OU PRIMEIRA (notas de 6 a 8):

Quanto à cor:	Matiz puro com algum desvio de tom, de mais intenso para mais claro (manchas). Brilho intenso.
---------------	--

Quanto à pureza:	Gemas do Grupo I: Minúsculas inclusões dificilmente visíveis a olho nu e aparentes com lupa de 10x. Gemas do Grupo II: Inclusões facilmente visíveis a olho nu, bastante aparentes com lupa de 10x. Gemas do Grupo III: Inclusões bastante aparentes a olho nu.
------------------	---

Quanto à lapidação:	Pequenas variações nas proporções, nas linhas de simetria (rondizio) e pequena janela na mesa quando vista pela coroa.
---------------------	--

SEGUNDA OU MÉDIA (notas de 4 a 6):

Quanto à cor:	Clara ou escura. Pouca saturação ou saturação em excesso.
---------------	---

Quanto à pureza:	Gemas do Grupo I: Inclusões visíveis a olho nu, facilmente visíveis com lupa de 10x. Gemas do Grupo II: Inclusões facilmente vistas a olho nu. Gemas do Grupo III: Inclusões acentuadas vistas a olho nu.
------------------	---

Quanto à lapidação:	Variações de simetria, com proporções distantes do ideal. Polimento regular.
---------------------	--

TERCEIRA OU FRACA (notas de 1 a 4):

Quanto à cor:	Muito clara ou muito escura. Pouquíssima saturação ou em excesso (quase incolor ou quase preta).
Quanto à pureza:	Gemas do Grupo I: Inclusões visíveis a olho nu, acentuadas quando vistas com lupa de 10x. Gemas do Grupo II: Inclusões acentuadas quando vistas a olho nu. Gemas do Grupo III: Muitas inclusões vistas a olho nu, afetando a transparência da gema.
Quanto à lapidação:	Grandes variações de simetria, com proporções muito distantes do ideal. Polimento fraco.

Exemplo prático para indicação do preço referencial de uma gema a ser analisada: esmeralda com peso de 2 quilates.

Nota para a Cor	8	x 50%	= 4,0
Nota para Pureza	8	x 30%	= 2,4
Nota para Lapidação	6	x 20%	= 1,2
TOTAL			7,6

Depois de encontrada a nota final **(7,6)** que reflete a sua qualidade do ponto de vista comercial, deve-se encontrar, no quadro correspondente ao tipo da gema examinada, a linha que demonstra o peso da gema (neste caso 2 quilates) até o encontro desta com a coluna correspondente à qualidade da gema **(7,6)**.

NOTA: Os valores apresentados no quadro abaixo servem somente para exemplo e as cotações são em dólares americanos (US\$) por quilate.

CABOCHÃO				
	FRACA (TERCEIRA)	MÉDIA (SEGUNDA)	BOA (PRIMEIRA)	EXCELENTE (EXTRA)
	Notas de 1 - 4	4 - 6	6 - 8	8 - 10
de 0,50 a 0,99 ct.	20	30	150	460
1 a 2,99 ct	30	50	300	1000
3 a 4,99 ct	50	75	480	1300
5 a 7,99	60	100	600	1500
acima de 8				

Teremos, portanto, encontrado um **valor referencial** de US\$ 300.00 por quilate para a nossa pedra.

Como nossa gema-exemplo pesa 2 ct., teremos, conseqüentemente, o preço final de US\$ 600.00 (2 ct x US\$ 300.00).

4. Gemas não usuais lapidadas

Consideramos como “**não usuais**” as gemas que aparecem com pouca freqüência no mercado e são pouco conhecidas fora da área técnica.

As causas da pouca freqüência, isoladas ou combinadas, podem ser a raridade extrema, propriedades físicas desfavoráveis ao uso como adorno, aspecto visual incompatível com o padrão de beleza da moda vigente ou desconhecimento da existência da gema pelo setor atacadista.

Essas gemas atualmente têm mercado restrito a colecionadores e designers de jóias mais ousados, que com a devida divulgação podem se tornar mais difundidas, já que para um bom número delas o desconhecimento do setor é a principal causa da pouca freqüência.

O nível “fraca” foi suprimido e as faixas de peso foram adaptadas ao modo de ocorrência geológica específico de cada gema. Gemas usuais de baixa qualidade (fraca) têm preços anotados no boletim devido à grande circulação no mercado, com uso em linhas de jóias desde as mais simples às de alta joalheria

5. Equipamento Necessário para a Classificação das Gemas

Para a execução da classificação de gemas de cor ou de diamantes, é essencial possuir o equipamento correto. Abaixo indicamos uma lista de instrumentos gemológicos básicos:

1. microscópio gemológico binocular
2. lupa de 10 aumentos (aplanética /acromática).
3. iluminação fluorescente específica (imitando luz do dia) e incandescente
4. sistema de gradação da cor - (GemSet, do GIA, ou o GemDialogue, de Howard Rubin)
5. balança de precisão
6. balança hidrostática para determinação da densidade de gemas.
7. micrômetro
8. calculadora

Para a classificação dos diamantes, adicionar ainda os seguintes equipamentos:

9. conjunto de pedras-padrão (masterstones) para classificação da cor dos diamantes
10. proporcionoscópio de mesa ou portátil
11. régua para medição da mesa do diamante
12. canetas de tinta vermelho, verde e preto
13. diagramas com as várias formas de lapidação
14. folhas de trabalho específicas para diamante

Para maiores informações sobre equipamentos utilizados na classificação das gemas, os interessados poderão se dirigir a uma unidade da Rede de Laboratório Gemológico do IBGM ou ao Distrito do DNPM em seu Estado.

6. Créditos

A metodologia acima descrita e os critérios utilizados se basearam, em grande parte, em trabalhos traduzidos de informativos internacionais e adaptados para o mercado brasileiro pelo gemólogo **Walter Martins Leite**, ex-Coordenador da Rede de Laboratórios Gemológicos do IBGM, e pela gemóloga do IBGM/AJÓRIO **Ângela Carvalho de Andrade**.

A revisão técnica e atualização desta edição do Boletim Referencial foram desenvolvidas sob a supervisão de **Jane Leão Nogueira da Gama**, perita gemóloga avaliadora Responsável pelo Laboratório Gemológico do SINDIJÓIAS-SP, Coordenadora da Escola de Gemologia do IBGM/SINDIJÓIAS-SP e da Rede de Laboratórios Gemológicos do IBGM, tomando por base pesquisas realizadas junto aos mercados nacional e internacional.

A ampliação desta edição do Boletim Referencial foi desenvolvida por **Daniel Berringer**, gemólogo e perito judicial de São Paulo, assim como as novas planilhas para diamante bruto, tomando por base levantamentos de campo realizados por ele para a formação de um banco de amostras dos diamantes brutos brasileiros.

P r e ç o s
R e f e r e n c i a i s

d e

D i a m a n t e s B r u t o s
L a p i d á v e i s

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

FF - FAZENDA FINA - Peneira 7 a 11						
SW1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	120	95	85	55	50	40
VS	100	95	85	55	50	40
SI	65	60	57	35	30	25
I ₁	40	35	33	20	16	16
I ₂	20	20	20	14	12	12
NG	12	10	10	8	8	8
OP	6	6	6	6	6	6

FF - FAZENDA FINA - Peneira 7 a 11						
MK1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	125	100	90	55	50	40
VS	105	100	90	55	50	40
SI	60	55	52	35	30	25
I ₁	35	33	30	20	15	15
I ₂	20	20	20	12	10	10
NG	10	8	8	6	6	6
OP	4	4	4	4	4	4

FF - FAZENDA FINA - Peneira 7 a 11						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	50	40	40	18	15	15
VS	45	40	40	18	15	15
SI	28	25	23	10	8	8
I ₁	10	8	8	5	5	5
I ₂	5	5	5	2,5	2,5	2,5
NG	3	3	3	1,5	1,5	1,5
OP	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

3 P/1 - TRÊS POR UM - Peneira 12 a 15						
SW1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	170	150	130	65	60	50
VS	160	140	130	65	60	50
SI	100	90	80	45	30	25
I ₁	50	40	37	20	18	18
I ₂	25	20	20	15	13	13
NG	16	12	12	10	10	10
OP	8	8	8	8	8	8

3 P/1 - TRÊS POR UM - Peneira 12 a 15						
MK1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	175	155	130	65	60	50
VS	165	145	130	65	60	50
SI	90	80	75	40	30	25
I ₁	45	35	32	20	17	17
I ₂	25	20	20	15	13	13
NG	14	10	10	8	8	8
OP	6	6	6	6	6	6

3 P/1 - TRÊS POR UM - Peneira 12 a 15						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	70	60	55	20	18	15
VS	65	60	55	20	18	15
SI	35	30	25	12	8	8
I ₁	12	10	10	7	5	5
I ₂	6	5	5	4	3	3
NG	4	4	4	2	2	2
OP	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

2 P/1 - DOIS POR UM - Peneira 16 a 19						
SW1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	200	180	160	120	80	60
VS	190	170	150	110	80	60
SI	120	105	88	55	40	30
I ₁	60	50	35	23	20	20
I ₂	30	30	25	17	15	15
NG	20	18	15	12	12	12
OP	12	12	12	12	12	12

2 P/1 - DOIS POR UM - Peneira 16 a 19						
MK1e2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	220	190	170	120	80	60
VS	200	180	160	110	80	60
SI	100	90	80	50	40	30
I ₁	55	45	33	20	20	20
I ₂	30	27	23	17	15	15
NG	18	16	14	10	10	10
OP	10	10	10	10	10	10

2 P/1 - DOIS POR UM - Peneira 16 a 19						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	100	80	60	25	20	19
VS	90	70	55	25	20	19
SI	45	35	28	14	10	10
I ₁	15	12	10	8	6	6
I ₂	8	7	6	5	4	4
NG	5	4	4	3	3	3
OP	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	300	260	230	150	120	100
VS	270	240	220	140	120	100
SI	180	160	130	100	85	50
I ₁	100	90	75	60	50	40
I ₂	55	45	40	33	30	30
NG	25	22	20	16	16	16
OP	16	16	16	16	16	16

3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	260	240	210	130	100	85
VS	245	220	200	125	100	85
SI	160	140	110	85	60	45
I ₁	90	80	65	50	40	35
I ₂	50	45	40	33	30	30
NG	25	22	18	14	14	14
OP	12	12	12	12	12	12

3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	350	280	250	160	125	100
VS	300	260	230	150	125	100
SI	200	170	150	120	90	70
I ₁	120	100	80	65	50	40
I ₂	60	50	40	33	30	30
NG	30	27	24	16	16	16
OP	16	16	16	16	16	16

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	250	225	180	120	90	80
V _S	230	215	170	115	90	80
SI	140	120	100	75	50	40
I ₁	80	70	55	45	35	30
I ₂	45	40	37	30	25	25
NG	18	16	14	12	12	12
OP	2	2	2	2	2	2

3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	130	100	75	45	37	25
V _S	120	90	70	45	37	25
SI	60	45	38	25	20	15
I ₁	35	28	25	15	10	10
I ₂	20	18	15	10	7	7
NG	15	12	12	5	5	5
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

4/4 - QUIRATE - de 0,90 ct até 1,30 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	450	400	330	230	180	150
VS	420	380	300	200	180	150
SI	300	260	210	150	130	100
I ₁	170	150	125	85	70	50
I ₂	80	70	65	40	35	35
NG	30	25	23	20	18	18
OP	18	18	18	18	18	18

4/4 - QUIRATE - de 0,90 ct até 1,30 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	425	365	290	200	170	140
VS	380	350	270	190	170	140
SI	280	250	200	140	125	100
I ₁	160	140	115	85	70	50
I ₂	75	70	65	40	35	35
NG	30	25	23	18	15	15
OP	12	12	12	12	12	12

4/4 - QUIRATE - de 0,90 ct até 1,30 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	600	500	430	280	200	150
VS	540	450	400	250	200	150
SI	400	330	280	180	140	100
I ₁	200	170	150	90	75	50
I ₂	85	70	65	40	35	35
NG	35	30	26	20	18	18
OP	18	18	18	18	18	18

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

4/4 - QUILATE - de 0,90 ct até 1,30 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	400	350	270	180	150	130
VS	365	330	250	170	150	130
SI	270	235	190	125	110	90
I ₁	145	130	100	75	65	50
I ₂	60	50	50	35	30	30
NG	30	25	20	15	14	14
OP	2	2	2	2	2	2

4/4 - QUILATE - de 0,90 ct até 1,30 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	170	120	90	60	50	30
VS	150	110	85	60	50	30
SI	80	60	50	35	30	23
I ₁	50	35	30	23	17	14
I ₂	28	23	20	12	10	10
NG	20	18	18	10	7	7
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 ct até 1,75 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	730	600	500	350	280	220
VS	670	540	450	330	280	220
SI	450	380	315	260	200	140
I ₁	240	200	180	150	100	80
I ₂	160	140	120	90	65	50
NG	30	25	23	18	15	15
OP	15	15	15	15	15	15

6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 ct até 1,75 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	670	550	400	320	230	170
VS	600	500	370	290	230	170
SI	400	325	260	200	150	120
I ₁	200	160	130	110	85	70
I ₂	120	100	90	80	65	50
NG	30	25	23	18	15	15
OP	11	11	11	11	11	11

6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 ct até 1,75 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	830	700	500	410	300	240
VS	780	650	460	370	300	240
SI	525	430	340	290	220	140
I ₁	280	230	200	160	100	80
I ₂	185	160	140	90	65	50
NG	35	30	26	20	18	18
OP	15	15	15	15	15	15

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 ct até 1,75 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	700	570	450	330	260	190
VS	640	520	400	315	260	190
SI	430	350	300	230	170	130
I ₁	220	180	150	125	90	75
I ₂	140	115	100	80	60	45
NG	30	25	20	15	14	14
OP	2	2	2	2	2	2

6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 ct até 1,75 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	200	135	100	70	55	35
VS	180	125	90	70	55	35
SI	100	85	55	40	30	25
I ₁	70	60	40	28	24	16
I ₂	33	30	25	18	12	12
NG	23	20	20	12	8	8
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

8/4 - DOIS QUILATAS - de 1,85 ct até 2,35 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	800	650	585	450	315	250
VS	730	600	550	420	315	250
SI	570	485	400	300	230	180
I ₁	300	250	220	170	130	95
I ₂	215	160	145	100	75	65
NG	40	37	35	30	25	25
OP	14	14	14	14	14	14

8/4 - DOIS QUILATAS - de 1,85 ct até 2,35 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	750	600	530	400	300	220
VS	675	550	500	380	300	220
SI	520	440	370	275	200	170
I ₁	270	220	190	150	115	85
I ₂	190	145	130	90	70	60
NG	37	32	30	27	22	22
OP	10	10	10	10	10	10

8/4 - DOIS QUILATAS - de 1,85 ct até 2,35 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1000	850	650	535	330	280
VS	900	770	600	500	330	280
SI	650	530	450	315	250	200
I ₁	380	300	250	190	150	120
I ₂	250	180	160	110	80	65
NG	40	37	35	30	25	25
OP	14	14	14	14	14	14

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

8/4 - DOIS QUILATES - de 1,85 ct até 2,35 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	730	580	500	380	280	210
VS	670	530	470	350	280	210
SI	480	400	340	250	185	150
I ₁	250	200	170	135	100	80
I ₂	170	130	115	85	65	50
NG	35	28	28	20	18	18
OP	2	2	2	2	2	2

8/4 - DOIS QUILATES - de 1,85 ct até 2,35 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	400	300	250	200	130	105
VS	350	270	225	180	130	105
SI	225	200	190	140	100	85
I ₁	130	120	110	85	70	60
I ₂	65	55	50	40	30	30
NG	27	23	23	20	10	10
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

10/4 - DOIS QUILATAS E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1100	800	700	580	350	285
VS	1000	760	650	550	350	285
SI	730	550	470	375	260	200
I ₁	400	350	300	200	150	110
I ₂	285	200	160	110	90	70
NG	60	45	40	35	30	30
OP	12	12	12	12	12	12

10/4 - DOIS QUILATAS E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1000	760	650	515	325	265
VS	900	720	600	460	325	265
SI	660	500	420	350	245	180
I ₁	370	325	275	185	140	100
I ₂	265	185	145	100	85	65
NG	55	40	35	30	25	25
OP	8	8	8	8	8	8

10/4 - DOIS QUILATAS E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1250	1000	850	680	380	320
VS	1100	930	800	650	380	320
SI	800	660	570	400	290	230
I ₁	425	360	320	220	170	130
I ₂	290	210	180	130	100	75
NG	60	45	40	35	30	30
OP	12	12	12	12	12	12

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

10/4 - DOIS QUILATAS E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	950	730	630	480	300	230
VS	860	700	580	430	300	230
SI	630	470	380	330	210	150
I ₁	330	270	250	170	125	90
I ₂	240	170	130	90	75	55
NG	50	40	40	25	20	20
OP	2	2	2	2	2	2

10/4 - DOIS QUILATAS E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	440	325	260	200	130	105
VS	380	290	235	190	130	105
SI	250	220	180	150	100	85
I ₁	150	130	115	85	70	60
I ₂	65	55	50	40	33	30
NG	32	27	27	23	14	14
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇO DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

12/4 - TRÊS QUIlates - de 2,95 ct até 3,80 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1350	1150	880	750	420	340
VS	1200	1000	800	700	420	340
SI	950	820	670	550	320	280
I ₁	550	480	400	300	250	160
I ₂	390	320	280	180	140	100
NG	80	70	50	35	30	30
OP	12	12	12	12	12	12

12/4 - TRÊS QUIlates - de 2,95 ct até 3,80 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1200	1000	800	630	350	300
VS	1150	900	750	580	350	300
SI	850	750	580	450	285	250
I ₁	500	430	360	250	210	140
I ₂	350	290	250	150	130	90
NG	77	70	50	35	30	30
OP	8	8	8	8	8	8

12/4 - TRÊS QUIlates - de 2,95 ct até 3,80 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1650	1400	1100	850	470	400
VS	1500	1300	1000	780	470	400
SI	1150	1050	770	630	375	300
I ₁	680	600	450	350	280	230
I ₂	450	400	300	200	150	130
NG	80	70	50	35	30	30
OP	12	12	12	12	12	12

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

12/4 - TRÊS QUILATES - de 2,95 ct até 3,80 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1300	1040	850	680	385	315
VS	1180	950	770	630	385	315
SI	900	800	625	500	300	270
I ₁	520	460	365	280	230	150
I ₂	370	300	270	170	135	95
NG	55	50	50	28	25	25
OP	2	2	2	2	2	2

12/4 - TRÊS QUILATES - de 2,95 ct até 3,80 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	470	380	330	200	140	125
VS	420	350	300	190	140	125
SI	330	270	240	165	120	100
I ₁	180	150	120	90	80	70
I ₂	100	90	70	50	45	40
NG	35	30	30	25	20	20
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

16/4 À 22/4 - QUATRO A CINCO QUILATES - de 3,90 ct até 5,60 ct						
SW1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	2900	2300	1950	1100	750	480
VS	2600	2050	1800	1000	700	480
SI	1900	1500	1300	860	440	310
I ₁	1300	900	750	420	280	160
I ₂	780	600	380	250	140	100
NG	90	80	60	38	35	30
OP	10	10	10	10	10	10

16/4 À 22/4 - QUATRO A CINCO QUILATES - de 3,90 ct até 5,60 ct						
SW2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	2400	2000	1600	1000	600	425
VS	2200	1800	1500	950	550	425
SI	1550	1250	1080	730	390	275
I ₁	1000	800	640	370	225	140
I ₂	700	550	340	200	130	90
NG	88	80	55	38	35	30
OP	6	6	6	6	6	6

16/4 À 22/4 - QUATRO A CINCO QUILATES - de 3,90 ct até 5,60 ct						
MK1	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	3000	2500	2000	1400	800	550
VS	2700	2250	1900	1280	700	550
SI	2050	1650	1450	970	500	330
I ₁	1550	1200	870	450	300	230
I ₂	950	750	420	280	150	130
NG	100	85	60	40	35	30
OP	10	10	10	10	10	10

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

16/4 À 22/4 - QUATRO A CINCO QUILATAS - de 3,90 ct até 5,60 ct						
MK2	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	2600	2100	1800	1050	700	450
VS	2400	1950	1700	980	685	450
SI	1750	1400	1200	800	410	300
I ₁	1050	870	700	380	240	150
I ₂	750	600	360	190	135	95
NG	70	60	60	35	30	25
OP	2	2	2	2	2	2

16/4 À 22/4 - QUATRO A CINCO QUILATAS - de 3,90 ct até 5,60 ct						
CHP	DEF	GH	IJ	KLM	N-R	S-Z
LC	1200	850	600	400	250	185
VS	1000	750	500	350	240	185
SI	680	600	400	280	180	135
I ₁	380	330	230	135	90	70
I ₂	220	180	125	70	45	40
NG	40	35	35	28	23	20
OP	1	1	1	1	1	1

PREÇOS DE DIAMANTES BRUTOS (Cont.)

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)
(Esta é uma tabela reduzida para consulta rápida; as formas CHP não foram incluídas.)

MK/SW	DEF	GHIJ	KLMN	O - Z
FF - FAZENDA FINA - Peneira 7 a 11				
LIMPA	110	85	55	40
SI	60	50	35	25
PIQUÉ	30	25	16	13
3 P/1 - TRES POR UM - Peneira 12 a 15				
LIMPA	160	135	65	50
SI	95	80	40	28
PIQUÉ	35	28	18	15
2 P/1 - DOIS POR UM - Peneira 16 a 19				
LIMPA	190	160	90	60
SI	110	85	50	30
PIQUÉ	40	30	20	18
3/4 - TRÊS QUARTOS - de 0,70 ct até 0,85 ct				
LIMPA	300 - 250	230 - 180	150 - 125	100 - 80
SI	190 - 150	140 - 120	110 - 80	60 - 45
PIQUÉ	85 - 65	60 - 50	45 - 40	35 - 30
4/4 - QUILATE - de 0,90 ct até 1,30 ct				
LIMPA	500 - 400	365 - 270	240 - 185	150 - 135
SI	350 - 270	250 - 190	160 - 130	100 - 95
PIQUÉ	135 - 80	100 - 85	70 - 60	45 - 40
6/4 - QUILATE E MEIO - de 1,40 até 1,75 ct				
LIMPA	750 - 650	480 - 400	360 - 300	230 - 180
SI	490 - 415	330 - 280	270 - 210	140 - 125
PIQUÉ	220 - 170	160 - 120	110 - 95	65 - 60
8/4 - DOIS QUILATES - de 1,85 ct até 2,35 ct				
LIMPA	850 - 700	600 - 500	470 - 370	265 - 215
SI	600 - 500	425 - 350	300 - 260	190 - 160
PIQUÉ	280 - 220	200 - 150	140 - 115	85 - 70
10/4 - DOIS QUILATES E MEIO - de 2,40 ct até 2,85 ct				
LIMPA	1100 - 900	750 - 620	600 - 470	300 - 250
SI	765 - 650	520 - 400	380 - 330	220 - 170
PIQUÉ	350 - 300	240 - 200	165 - 130	95 - 75
12/4 - TRÊS QUILATES - de 2,95 até 3,80 ct				
LIMPA	1400 - 1200	950 - 800	750 - 630	370 - 300
SI	1000 - 975	750 - 600	580 - 530	290 - 260
PIQUÉ	500 - 430	350 - 300	250 - 200	150 - 110
16/4 À 20/4 - QUATRO A CINCO QUILATES - de 3,90 ct até 5,60 ct				
LIMPA	2800 - 2400	1900 - 1650	1200 - 950	500 - 430
SI	2000 - 1650	1375 - 1150	900 - 750	320 - 280
PIQUÉ	1100 - 850	600 - 500	350 - 270	160 - 120
MK/SW	DEF	GHIJ	KLMN	O - Z

Atualizado em outubro de 2005

P r e ç o s
R e f e r e n c i a i s
d e
D i a m a n t e s
L a p i d a d o s

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO 8x8 (SIMPLES) 0,005 a 0,03 ct ("melée")							
	IF -VS	VS	SI	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	525	350	315	245	175	125	DEF
GH	370	335	300	230	160	105	GH
IJ	315	280	245	210	125	90	IJ
KLM	245	230	210	175	105	70	KLM
	IF -VS	VS	SI	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO BRILHANTE (COMPLETA) 0,01 a 0,03 ct ("melée")								
	IF -VS	VS	SI ₁	SI ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	595	520	430	390	295	270	190	DEF
GH	520	460	385	350	270	240	175	GH
IJ	455	420	350	315	245	220	150	IJ
KLM	305	250	200	185	125	100	80	KLM
	IF -VS	VS	SI ₁	SI ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO BRILHANTE (COMPLETA) 0,04 a 0,07 ct ("melée")								
	IF -VS	VS	SI ₁	SI ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	625	540	440	405	315	290	210	DEF
GH	560	490	400	365	290	260	180	GH
IJ	490	435	365	330	265	240	160	IJ
KLM	325	280	230	210	155	130	90	KLM
	IF -VS	VS	SI ₁	SI ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

Atualizado em outubro de 2005

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO BRILHANTE (COMPLETA) 0,08 a 0,14 ct ("melée")								
	IF -VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	790	685	575	510	385	320	245	DEF
GH	715	590	510	460	345	280	220	GH
IJ	630	505	455	415	300	255	190	IJ
KLM	405	345	295	260	185	145	110	KLM
	IF-VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO BRILHANTE (COMPLETA) 0,15 a 0,17 ct (1/6 de quilate)								
	IF -VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	1060	920	710	600	405	335	260	DEF
GH	950	785	640	510	360	300	230	GH
IJ	780	670	550	455	315	275	210	IJ
KLM	500	420	345	305	205	155	115	KLM
	IF-VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO BRILHANTE (COMPLETA) 0,18 a 0,22 ct (1/5 de quilate)								
	IF -VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
DEF	1120	950	810	700	470	390	280	DEF
GH	1015	875	735	650	420	360	245	GH
IJ	840	735	630	560	370	300	220	IJ
KLM	640	520	465	400	265	205	135	KLM
	IF-VS	VS	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

Atualizado em outubro de 2005

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,23 a 0,29 ct (1/4 de quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	1600	1520	1440	1280	1200	1040	960	680	600	420	D
E	1520	1440	1360	1200	1120	1000	880	640	560	400	E
F	1440	1360	1280	1120	1000	920	800	600	520	380	F
G	1360	1200	1120	960	920	800	760	580	480	360	G
H	1120	1040	960	920	880	740	720	540	440	340	H
I	960	880	840	800	760	680	600	520	420	320	I
J	880	840	800	760	720	640	580	480	400	300	J
K	840	800	720	680	660	600	560	460	380	280	K
L	760	720	640	620	600	580	500	440	340	260	L
M	640	600	560	520	480	460	440	400	320	240	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,30 a 0,37 ct (1/3 de quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	3220	2800	2450	2240	2030	1540	1260	780	550	385	D
E	2870	2590	2310	2100	1890	1470	1190	720	495	330	E
F	2660	2450	2100	1960	1750	1400	1120	660	440	330	F
G	2520	2240	1960	1750	1540	1260	1050	600	440	275	G
H	2170	1890	1610	1400	1260	1120	980	540	385	275	H
I	1680	1470	1400	1260	1120	1050	910	540	385	275	I
J	1330	1260	1190	1050	980	910	840	480	385	220	J
K	1190	1120	1050	910	840	770	700	480	330	220	K
L	910	840	840	770	770	700	630	360	275	165	L
M	770	770	700	630	630	560	490	300	220	165	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (CONT.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,38 a 0,45 ct (3/8 de quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	3430	3010	2660	2380	2100	1680	1470	900	605	440	D
E	3010	2800	2520	2240	1960	1610	1400	840	550	385	E
F	2870	2660	2310	2100	1820	1540	1330	840	550	385	F
G	2660	2380	2100	1890	1680	1470	1260	780	495	330	G
H	2310	2100	1820	1680	1540	1330	1190	720	495	330	H
I	1960	1750	1680	1540	1400	1190	1050	660	440	330	I
J	1610	1540	1470	1330	1190	1050	980	600	440	275	J
K	1470	1400	1330	1190	1050	910	840	540	385	275	K
L	1260	1190	1120	1050	980	840	770	480	330	220	L
M	1050	980	910	840	840	700	630	420	275	165	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,46 a 0,49 ct											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	3850	3430	3150	2800	2310	1820	1610	1020	660	495	D
E	3430	3150	2870	2660	2170	1750	1540	960	605	440	E
F	3220	2870	2590	2380	2030	1680	1470	900	605	440	F
G	2940	2660	2380	2170	1890	1610	1400	840	550	385	G
H	2520	2240	2100	1890	1750	1470	1260	780	550	385	H
I	2170	1890	1750	1610	1540	1330	1190	720	495	385	I
J	1680	1610	1540	1400	1330	1050	980	660	495	330	J
K	1470	1400	1330	1190	1050	980	910	600	440	330	K
L	1260	1190	1120	1050	980	910	840	540	385	275	L
M	1120	1050	980	910	910	840	770	480	330	220	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,50 a 0,69 ct (1/2 quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	5320	4270	3850	3290	3010	2590	2100	1200	825	550	D
E	4270	3850	3570	3150	2940	2450	1960	1140	770	495	E
F	3850	3570	3360	2940	2660	2240	1820	1080	715	495	F
G	3570	3220	3010	2730	2380	2030	1610	960	660	440	G
H	3150	2800	2520	2310	2030	1820	1470	900	605	440	H
I	2590	2310	2100	1890	1750	7540	1400	840	605	440	I
J	2030	1890	1820	1610	1540	1400	1330	780	605	385	J
K	1750	1680	1610	1400	1330	1190	1120	720	550	385	K
L	1540	1470	1470	1330	1330	1190	1050	600	495	330	L
M	1330	1260	1260	1190	1190	1050	980	540	440	275	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,70 a 0,89 ct (3/4 de quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	6300	4970	4550	4060	3780	3430	3080	1680	990	605	D
E	4970	4620	4130	3780	3570	3290	2940	1620	935	605	E
F	4550	4270	3850	3570	3360	3080	2730	1560	880	550	F
G	4200	3850	3640	3360	3150	2870	2520	1500	880	495	G
H	3780	3430	3220	3010	2870	2660	2450	1380	825	495	H
I	3150	2940	2800	2660	2520	2380	2100	1320	770	495	I
J	2450	2380	2310	2170	2100	2030	1890	1200	715	440	J
K	2170	2100	2030	1890	1820	1680	1540	960	660	440	K
L	1750	1680	1610	1540	1540	1470	1330	720	550	385	L
M	1610	1540	1470	1400	1400	1330	1260	660	495	330	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 0,90 a 0,99 ct (9/10 de quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	7350	5950	5600	4970	4550	4270	3710	1980	1265	715	D
E	5950	5600	5180	4550	4340	4060	3570	1920	1210	660	E
F	5670	5320	4900	4340	4200	3850	3430	1860	1155	660	F
G	5250	4830	4550	4130	3990	3640	3220	1800	1100	605	G
H	4690	4410	4200	3920	3780	3360	3080	1680	1045	605	H
I	3920	3710	3500	3360	3220	3010	2730	1560	990	550	I
J	3360	3220	3080	2940	2800	2660	2450	1440	935	550	J
K	2730	2660	2590	2450	2310	2170	1960	1140	825	495	K
L	2310	2240	2170	2100	1960	1890	1750	1020	715	440	L
M	2100	2030	1960	1890	1820	1750	1610	960	660	440	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 1,00 a 1,49 ct (1 quilate)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	13575	9600	8625	6510	5880	4900	4130	2665	1620	900	D
E	9375	8700	7575	6160	5600	4620	3920	2535	1560	840	E
F	8625	7800	7200	5880	5390	4410	3710	2405	1500	780	F
G	6790	6370	6160	5850	5400	4130	3570	2340	1440	720	G
H	5320	5110	4900	4875	4650	3990	3500	2210	1380	720	H
I	4550	4410	4200	3920	3710	3500	3150	2015	1260	660	I
J	3780	3710	3640	3430	3220	3080	2870	1755	1140	660	J
K	3430	3360	3290	3080	2800	2660	2380	1625	1020	600	K
L	3080	3010	2940	2800	2590	2450	2170	1495	900	540	L
M	2590	2520	2450	2310	2100	1960	1750	1235	840	540	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 1,50 a 1,99 ct (1 1/2 quilates)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	15600	11475	10725	8540	7910	6650	5460	3120	1740	960	D
E	11475	10800	9675	8190	7560	6440	5250	2990	1680	900	E
F	10725	9825	9375	7840	7280	6090	4900	2860	1620	840	F
G	8400	7980	7630	7525	7200	5530	4550	2730	1560	780	G
H	6650	6370	6260	6150	6075	5180	4340	2600	1500	780	H
I	5740	5600	5460	5250	4900	4550	3920	2470	1380	720	I
J	4830	4690	4550	4340	3990	3780	3360	2080	1260	720	J
K	4060	3920	3780	3640	3360	3150	2870	1885	1140	660	K
L	3500	3360	3220	3150	2940	2800	2520	1690	1080	600	L
M	3010	2940	2870	2800	2520	2310	2100	1430	960	600	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 2,00 a 2,99 ct (2 quilates)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	26080	20800	18960	14775	12075	9525	7800	3990	2080	1105	D
E	20320	18960	16240	13350	11625	9300	7575	3850	2015	1040	E
F	18640	16320	14880	12450	11325	9000	7350	3710	1950	975	F
G	14325	13125	12720	12240	11200	8475	7050	3500	1885	975	G
H	11175	10125	9675	9520	9280	7575	6600	3290	1820	910	H
I	8775	8550	8250	7725	7125	6600	5925	3150	1690	845	I
J	7050	6750	6600	6150	5700	5325	4950	2380	1430	780	J
K	5925	5775	5625	5325	4875	4500	4200	2380	1430	780	K
L	4725	4575	4425	4200	3675	3375	3075	2030	1365	715	L
M	3975	3900	3825	3675	3000	2775	2550	1680	1235	715	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.

(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)

(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 3,00 a 3,99 ct (3 quilates)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	42840	32220	28530	21930	18275	12880	9600	4970	2590	1425	D
E	31770	28440	23580	18870	16745	12240	9200	4620	2520	1269	E
F	27990	23490	20340	17340	15980	11600	8880	4340	2380	1190	F
G	21080	18190	16830	16900	14940	11305	9180	4130	2240	1120	G
H	16265	14620	12800	12680	12330	9775	8585	3850	2170	1120	H
I	11760	11040	10560	10455	9095	8585	7480	3570	2030	1050	I
J	9360	8960	8640	8500	7820	7310	6460	3150	1820	980	J
K	8160	7840	7520	7310	6545	5680	5040	2800	1680	980	K
L	6160	5920	5680	5695	5015	4240	3600	2170	1610	910	L
M	5200	5040	4980	4930	4335	3760	3200	1890	1470	910	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

LAPIDAÇÃO COMPLETA 4,00 a 4,99 ct (4 quilates)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	47610	36450	32400	24650	20740	15040	11280	5460	2870	1470	D
E	36180	32400	26910	21590	18955	14240	10800	5110	2800	1400	E
F	32130	26820	23670	19890	18105	13440	11135	4830	2660	1330	F
G	24395	21250	19465	19620	16830	13005	10880	4550	2520	1260	G
H	18360	17000	15725	15660	13770	11305	9945	4270	2380	1260	H
I	13440	12560	12300	12155	11050	10030	8925	4060	2240	1190	I
J	10880	10400	10000	9945	9265	8500	7735	3570	2100	1120	J
K	9440	9040	8720	8585	7820	6720	6160	3150	1890	1050	K
L	6960	6640	6500	6460	5270	4800	4160	2520	1820	980	L
M	5840	5680	5520	5410	5100	4320	3760	2240	1610	980	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

PREÇOS DE DIAMANTES LAPIDADOS (Cont.)

Os valores abaixo são baseados em gemas com lapidação categoria 2A, considerada boa.
(Cotações por quilate em dólares americanos para brilhantes redondos.)
(Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

LAPIDAÇÃO COMPLETA 5,00 a 5,99 ct (5 quilates)											
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	
D	62795	46170	40850	30685	25075	18720	13680	5670	3220	1610	D
E	45885	40850	34960	27200	23290	17120	13280	5320	3080	1470	E
F	40660	34960	31540	24990	21165	15520	12880	5110	2940	1400	F
G	30430	27285	24650	24700	21280	15300	12920	4830	2800	1330	G
H	24310	22015	19890	20235	17955	13345	11390	4480	2660	1260	H
I	17520	16720	15760	15130	13430	11050	9945	4060	2520	1190	I
J	12640	12240	12120	12070	10795	9605	8755	3640	2380	1120	J
K	10320	10000	9650	9600	8840	7760	6880	3290	2170	1120	K
L	7440	7040	6920	6800	6035	5440	4800	2870	1960	1050	L
M	6240	6000	5840	5950	5185	4720	4320	2450	1750	1050	M
	IF	VS ₁	VS ₂	VS ₁	VS ₂	S ₁	S ₂	I ₁	I ₂	I ₃	

OBSERVAÇÃO 1:

Porcentagens sugeridas para cálculo de preço de outras lapidações		Porcentagens sugeridas para cálculo de preço de diamantes acima de 6,00 ct	
Pêra ou gota	-5% a -20%	6,00 a 6,99 ct	+3% a +5%
Navete	Até -20%	7,00 a 7,99 ct	+3% a +10%
Oval	-15 a -20%	8,00 a 8,99 ct	+5% a +15%
Esmeralda	-15% a -30%	9,00 a 9,99 ct	+15% a +35%
Radiante/Princess	-10% a -25%	10,99 a 14,99 ct	+20% a +45%

OBSERVAÇÃO 2:

O Impacto da Fluorescência nos Preços do Diamante Lapidado:

De modo geral, a fluorescência influencia no preço dos diamantes, dependendo de quão perceptível ela seja, de sua cor e da pureza da gema. Observe o quadro abaixo:

EFEITOS DA FLUORESCÊNCIA AZUL			
	IF a VS	VS a SI	I ₁ a I ₃
D-E-F	Forte -20% Média -10% Fracá -0%	Forte -10% a -15% Média -5% a -10% Fracá -0%	-0%
G-H-I-J	Forte -7% a -15% Média -0% a -5% Fracá -0%	Forte -5% a -10% Média -0% Fracá -0%	-0%
K-L-M	Forte -0% a -5% Média -0% Fracá -0%	-0%	-0%

♦ Fluorescência amarela recebe deságio cumulativo de -5% a -10%

OBSERVAÇÃO 3:

Cores Abaixo de M:

Diamantes de cor abaixo de M, podem ter seus preços calculados da seguinte forma, tendo como base a cor M e considerando-se seu grau de pureza:

N – R	de -10% a -20%
S – Z	de -20% a -30%

OBSERVAÇÃO 4:

Pares perfeitos de outros formatos e lapidações estão sujeitos a um acréscimo importante, principalmente no caso de pedras acima de um quilate cada.

P r e ç o s
R e f e r e n c i a i s
d e
E s m e r a l d a s
L a p i d a d a s

PREÇOS DE ESMERALDAS LAPIDADAS

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

Devido à sua importância comercial, as esmeraldas encontram-se em posição de destaque na lista alfabética para as outras gemas de cor.

MELÉE					
tamanho em mm	peso aproximado	FRACA (TERCEIRA)	MÉDIA (SEGUNDA)	BOA (PRIMEIRA)	EXCELENTE (EXTRA)
1 - 3	0,02 a 0,10 ct	2 - 20	20 - 40	40 - 110	110 - 400
3 - 4	0,10 a 0,25 ct	3 - 30	30 - 75	75 - 360	360 - 600
4 - 5	0,25 a 0,50 ct	3 - 40	40 - 140	140 - 380	380 - 900

As pedras lapidadas padronizadas (calibradas) estão sujeitas a acréscimo nos preços apresentados nesse Boletim.

CABOCHÃO				
	FRACA (TERCEIRA)	MÉDIA (SEGUNDA)	BOA (PRIMEIRA)	EXCELENTE (EXTRA)
de 0,10 a 1 ct	2 - 4	4 - 65	65 - 320	320 - 1200
de 1 a 5 ct	2 - 5	5 - 75	75 - 350	350 - 1400
de 5 a 10 ct	3 - 10	10 - 140	140 - 500	500 - 2100

FRACA (TERCEIRA)			
	1 - 2	2 - 3	3 - 4
de 0,50 a 1 ct	2 - 10	10 - 35	35 - 60
de 1 a 3 ct	2 - 15	15 - 50	50 - 80
de 3 a 5 ct	2 - 20	20 - 60	60 - 80
de 5 a 8 ct	2 - 30	30 - 60	60 - 100
acima de 8 ct	2 - 50	50 - 60	60 - 100

PREÇOS DE ESMERALDAS LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

	MÉDIA (SEGUNDA)		BOA (PRIMEIRA)	
	4 - 5	5 - 6	6 - 7	7 - 8
<i>de 0,50 a 1 ct</i>	60 - 90	90 - 170	170 - 250	250 - 360
<i>de 1 a 3 ct</i>	80 - 230	230 - 390	390 - 520	520 - 820
<i>de 3 a 5 ct</i>	80 - 300	300 - 510	510 - 620	620 - 1200
<i>de 5 a 8 ct</i>	100 - 430	430 - 580	580 - 750	750 - 1600
<i>acima de 8 ct</i>	100 - 440	440 - 700	700 - 850	850 - 1900

EXCELENTE (EXTRA)		
	8 - 9	9 - 10
<i>de 0,50 a 1 ct</i>	360 - 660	660 - 2000
<i>de 1 a 3 ct</i>	820 - 1100	1100 - 3500
<i>de 3 a 5 ct</i>	1200 - 1700	1700 - 5500
<i>de 5 a 8 ct</i>	1600 - 3000	3000 - 5600
<i>acima de 8 ct</i>	1900 - 4000	4000 - 9000

P r e ç o s
R e f e r e n c i a i s
d e
O u t r a s G e m a s d e
C o r L a p i d a d a s

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

As gemas estão relacionadas em ordem alfabética, com exceção da esmeralda que, devido à sua importância, foi contemplada no item anterior.

ÁGATA / CALCEDÔNIA (ÔNIX, CARNIOL, CRISOPRÁSIO, ETC.)	
PREÇO UNITÁRIO (CABOCHÃO OU CHAPAS)	EXCELENTE (EXTRA)
	0,60 - 10

ÁGUA-MARINHA (variedade do Berilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	1 - 4	4 - 20	20 - 70	70 - 100
1 a 3 ct	1 - 8	8 - 40	40 - 120	120 - 200
3 a 5 ct	2 - 10	10 - 50	50 - 150	150 - 300
5 a 10 ct	3 - 20	20 - 60	60 - 250	250 - 700
10 a 25 ct	3 - 20	20 - 70	70 - 270	270 - 800
25 a 50 ct	2 - 15	15 - 60	60 - 250	250 - 750

ALEXANDRITA (variedade do Crisoberilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
até 0,50 ct	15 - 150	150 - 500	500 - 1500	1500 - 2000
de 0,50 a 1 ct	40 - 250	250 - 1000	1000 - 3000	3000 - 4500
de 1 a 2 ct	70 - 500	500 - 2800	2800 - 5500	5500 - 7000
de 2 a 3 ct	90 - 800	800 - 3800	3800 - 6500	6500 - 9000

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

AMETISTA (variedade do Quartzo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 3	3 - 10
1 a 3 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 3	3 - 10
3 a 5 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 5	5 - 12
5 a 10 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 5	5 - 15
10 a 25 ct	0,50 - 1,50	1,50 - 2	2 - 5	5 - 25
25 a 50 ct	0,50 - 1,50	1,50 - 2	2 - 5	5 - 20

ANDALUZITA				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	1 - 3	3 - 10	10 - 15	15 - 25
1 a 3 ct	3 - 10	10 - 25	25 - 40	40 - 50
3 a 5 ct	7 - 25	25 - 40	40 - 70	70 - 100
5 a 10 ct	15 - 40	40 - 60	60 - 85	85 - 130

BERILO VERDE				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 5 ct	1 - 4	4 - 12	12 - 40	40 - 60
5 a 10 ct	2 - 8	8 - 25	25 - 40	40 - 80
10 a 20 ct	3 - 15	15 - 35	35 - 40	40 - 90
20 a 50 ct	3 - 10	10 - 30	30 - 40	40 - 85

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – precauções.
(Cotações por quilates em dólares americanos)

CITRINO (variedade do Quartzo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	0,50 - 0,80	0,80 - 1,20	1,20 - 3	3 - 8
1 a 3 ct	0,50 - 0,80	0,80 - 1,20	1,20 - 3	3 - 8
3 a 5 ct	0,50 - 1	1 - 1,20	1,20 - 5	5 - 10
5 a 10 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 5	5 - 15
10 a 25 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 5	5 - 20
25 a 50 ct	0,50 - 1	1 - 1,50	1,50 - 4	4 - 15

CRISOBERILO				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 3 ct	3 - 12	12 - 25	25 - 40	40 - 50
3 a 5 ct	6 - 15	15 - 35	35 - 50	50 - 70
5 a 10 ct	6 - 25	25 - 50	50 - 100	100 - 150
10 a 15 ct	6 - 35	35 - 80	80 - 140	140 - 180

GRANADA (Almandina / Piropo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	0,50 - 0,80	0,80 - 1	1 - 3	3 - 6
1 a 5 ct	0,50 - 1,20	1,20 - 3	3 - 5	5 - 8
5 a 10 ct	1 - 2	2 - 3	3 - 8	8 - 25
10 a 30 ct	2 - 3	3 - 5	5 - 15	15 - 35

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

GRANADA (Rodolita)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	0,50 - 0,80	0,80 - 1	1 - 3	3 - 6
1 a 5 ct	0,50 - 1,20	1,20 - 3	3 - 5	5 - 8
5 a 10 ct	1 - 2	2 - 3	3 - 8	8 - 20
10 a 30 ct	2 - 3	3 - 5	5 - 10	10 - 25

HELIODORO (variedade do Berilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
De 1 a 3 ct	1 - 4	6 - 12	12 - 20	20 - 30
3 a 5 ct	2 - 12	12 - 20	20 - 35	35 - 50
5 a 10 ct	3 - 20	20 - 30	30 - 40	40 - 60
10 a 20 ct	3 - 20	20 - 30	30 - 45	45 - 80

KUNZITA (variedade do Espodumênio)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 3 ct	2 - 3	3 - 8	8 - 12	12 - 30
3 a 5 ct	2 - 4	4 - 10	10 - 15	15 - 35
5 a 20 ct	4 - 6	6 - 12	12 - 20	20 - 60
20 a 50 ct	4 - 6	6 - 12	12 - 20	20 - 55

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

MORGANITA (variedade do Berilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 3 ct	1 - 4	4 - 12	12 - 20	20 - 40
3 a 5 ct	2 - 12	12 - 20	20 - 40	40 - 80
5 a 10 ct	3 - 20	20 - 30	30 - 50	50 - 100
10 a 20 ct	3 - 20	20 - 35	35 - 60	60 - 180

OLHO-DE-GATO (variedade do Crisoberilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	5 - 140	140 - 210	210 - 350	350 - 450
1 a 3 ct	15 - 210	210 - 500	500 - 1000	1000 - 1500
3 a 5 ct	40 - 420	420 - 800	800 - 1300	1300 - 2200
5 a 10 ct	70 - 550	550 - 1300	1300 - 2000	2000 - 3500

OPALA PRECIOSA BRANCA COM JOGO-DE-CORES				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda5)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 3 ct	1 - 5	5 - 15	15 - 25	25 - 50
3 a 5 ct	1 - 8	8 - 20	20 - 40	40 - 75
5 a 10 ct	2 - 10	10 - 20	20 - 50	50 - 90
10 a 15 ct	2 - 10	10 - 20	20 - 60	60 - 120

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

QUARTZO FUMÉ				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
1 a 5 ct	0,5 - 0,80	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 4,00
5 a 10 ct	0,5 - 0,80	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 4,00
10 a 20 ct	0,5 - 0,80	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 4,00
20 a 50 ct	0,5 - 0,70	0,70 - 1,00	1,00 - 1,50	1,50 - 3,00

QUARTZO RUTILADO: CABOCHÃO (ESQUERDA) E FACETADO (DIREITA)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
1 a 5 ct	0,35 - 0,50	0,50 - 0,80	0,80 - 2,50	2,50 - 4,00
5 a 20 ct	0,30 - 0,50	0,50 - 0,80	0,80 - 2,50	2,50 - 4,00
20 a 50 ct	0,25 - 0,40	0,40 - 0,80	0,80 - 2,00	2,00 - 4,00
50 a 100 ct	0,20 - 0,35	0,35 - 0,70	0,70 - 2,00	2,00 - 4,00

TOPÁZIO AMARELO				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 3	3 - 8	8 - 15	15 - 30
1 a 3 ct	3 - 5	5 - 8	8 - 18	18 - 30
3 a 5 ct	3 - 10	10 - 20	20 - 30	30 - 50
5 a 10 ct	3 - 15	15 - 20	20 - 40	40 - 90
10 a 20 ct	5 - 20	20 - 30	30 - 40	40 - 100

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

TOPÁZIO IMPERIAL LARANJA				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 5	5 - 20	20 - 30	30 - 70
1 a 3 ct	3 - 10	10 - 35	35 - 60	60 - 150
3 a 5 ct	3 - 15	15 - 50	50 - 100	100 - 280
5 a 10 ct	5 - 15	15 - 70	70 - 180	180 - 400
10 a 20 ct	5 - 20	20 - 80	80 - 220	220 - 500
20 a 50 ct	5 - 17	17 - 70	70 - 200	200 - 450

TOPÁZIO IMPERIAL ROSA				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 10	10 - 25	25 - 40	40 - 120
1 a 3 ct	3 - 15	15 - 60	60 - 120	120 - 250
3 a 5 ct	5 - 20	20 - 70	70 - 200	200 - 450
5 a 10 ct	8 - 30	30 - 80	80 - 300	300 - 600
10 a 20 ct	10 - 35	35 - 100	100 - 450	450 - 1000
20 a 50 ct	10 - 35	35 - 100	100 - 480	480 - 1400

TOPÁZIO IMPERIAL SALMÃO (MISTURA DE LARANJA COM ROSA)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 8	8 - 25	25 - 40	40 - 100
1 a 3 ct	3 - 15	15 - 60	60 - 120	120 - 230
3 a 5 ct	5 - 20	20 - 70	70 - 200	200 - 420
5 a 10 ct	8 - 25	25 - 80	80 - 270	270 - 550
10 a 20 ct	10 - 30	30 - 100	100 - 350	350 - 800
20 a 50 ct	10 - 30	30 - 100	100 - 400	400 - 1200

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

TOPÁZIO IMPERIAL AVERMELHADO (CHERRY)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	3 - 8	8 - 35	35 - 70	70 - 150
1 a 3 ct	3 - 20	20 - 80	80 - 200	200 - 350
3 a 5 ct	5 - 30	30 - 100	100 - 250	250 - 650
5 a 10 ct	8 - 40	40 - 130	130 - 350	350 - 800
10 a 20 ct	10 - 50	50 - 200	200 - 500	500 - 1400
20 a 50 ct	15 - 50	50 - 280	280 - 700	700 - 2000

TOPÁZIO AZUL (pureza fixa em SI / IL (limpa) – cores definindo preços)				
	SKY BLUE	SWISS BLUE	TOP SWISS BLUE	LONDON BLUE
de 0,50 a 1 ct	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 2,00	2,00 - 2,50
1 a 5 ct	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 2,50	2,50 - 3,50
5 a 20 ct	0,80 - 1,20	1,20 - 2,00	2,00 - 2,80	2,80 - 4,50
20 a 50 ct	0,80 - 1,20	1,20 - 1,80	1,80 - 2,50	2,50 - 4,00
50 a 100 ct	0,70 - 1,00	1,00 - 1,60	1,60 - 2,30	2,30 - 3,50

TURMALINA AZUL (Indicolita)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 8	8 - 35	35 - 65	65 - 90
1 a 3 ct	5 - 20	20 - 60	60 - 100	100 - 150
3 a 5 ct	10 - 30	30 - 70	70 - 160	160 - 200
5 a 10 ct	10 - 50	50 - 80	80 - 280	280 - 350
10 a 20 ct	15 - 50	50 - 100	100 - 300	300 - 480

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

TURMALINA PARAÍBA AZUL NEON				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
até 0,50 ct	15 - 80	80 - 400	400 - 1000	1000 - 2000
de 0,50 a 1 ct	30 - 200	200 - 1000	1000 - 2500	2500 - 4000
de 1 a 2 ct	70 - 500	500 - 3000	3000 - 6500	6500 - 9000
de 2 a 3 ct	120 - 800	800 - 4500	4500 - 9000	9000 - 15000

TURMALINA PARAÍBA VERDE NEON				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
até 0,50 ct	10 - 50	50 - 250	250 - 750	750 - 1000
de 0,50 a 1 ct	20 - 150	150 - 750	750 - 1800	1800 - 3000
de 1 a 2 ct	50 - 400	400 - 2000	2000 - 3500	3500 - 6000
de 2 a 3 ct	100 - 600	600 - 3000	3000 - 6000	6000 - 9000

TURMALINA VERDE E VERDE AZULADO				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	1 - 5	5 - 15	15 - 25	25 - 50
1 a 3 ct	2 - 15	15 - 40	40 - 70	70 - 90
3 a 5 ct	3 - 20	20 - 50	50 - 85	85 - 120
5 a 10 ct	5 - 20	20 - 60	60 - 110	110 - 200
10 a 20 ct	5 - 30	30 - 60	60 - 150	150 - 250
20 a 50 ct	5 - 25	25 - 60	60 - 150	150 - 280

PREÇOS DE GEMAS DE COR LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

TURMALINA ROSA				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	1 - 5	5 - 20	20 - 35	35 - 50
1 a 3 ct	2 - 10	10 - 30	30 - 50	50 - 75
3 a 5 ct	3 - 20	20 - 45	45 - 80	80 - 100
5 a 10 ct	5 - 20	20 - 45	45 - 90	90 - 120
10 a 20 ct	5 - 20	20 - 45	45 - 100	100 - 250

TURMALINA VERMELHA (Rubelita)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	2 - 6	6 - 20	20 - 40	40 - 60
1 a 3 ct	3 - 15	15 - 40	40 - 60	60 - 80
3 a 5 ct	6 - 30	30 - 50	50 - 70	70 - 90
5 a 10 ct	6 - 35	35 - 60	60 - 80	80 - 140
10 a 20 ct	8 - 40	40 - 70	70 - 120	120 - 300

TURMALINA BICOLOR				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 1 a 3 ct	1 - 8	8 - 15	15 - 40	40 - 60
3 a 5 ct	3 - 10	10 - 30	30 - 60	60 - 120
5 a 10 ct	5 - 15	15 - 30	30 - 90	90 - 180
10 a 20 ct	8 - 20	20 - 50	50 - 130	130 - 280

P r e ç o s
R e f e r e n c i a i s

d e

G e m a s d e C o r N ã o -
U s u a i s L a p i d a d a s

PREÇOS DE GEMAS NÃO USUAIS LAPIDADAS

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

Gema	Faixa de Peso	Media (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
Actinolita	1 a 5 ct	5 - 10	10 - 20	20 - 45
Amblygonita / Montebrasita	1 a 10 ct	3 - 8	8 - 15	15 - 20
Anatásio	0,25 a 1 ct	15 - 50	50 - 100	100 - 250
Apatita Amarela	1 a 20 ct	3 - 5	5 - 10	10 - 15
Apatita Azul / Verde Neon	0,25 a 1 ct	4 - 8	8 - 12	12 - 20
	1 a 3 ct	8 - 12	12 - 25	25 - 50
Apatita Rosa	0,50 a 1,50 ct	10 - 20	20 - 50	50 - 100
Brasilianita	0,50 a 1 ct	8 - 15	15 - 25	25 - 40
	1 a 3 ct	12 - 20	20 - 35	35 - 90
Calcita Incolor (transparente)	3 a 50 ct	5 - 8	8 - 12	12 - 25
Cassiterita (transparente)	0,50 a 5 ct	10 - 20	20 - 40	40 - 80
Childrenita	0,50 a 5 ct	5 - 10	10 - 25	25 - 80
Cianita	2 a 10 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 25
Diopsídio	1 a 3 ct	2 - 5	5 - 12	12 - 25
Epidoto	1 a 20 ct	2 - 5	5 - 10	10 - 20
Escapolita Amarela	1 a 15 ct	2 - 5	5 - 12	12 - 25
Esfênio / Titanita	1 a 5 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 30
	5 a 10 ct	10 - 20	20 - 40	40 - 80
Espinélio Gahnita (verde)	0,25 a 1 ct	10 - 40	40 - 80	80 - 150
Espodumênio Amarelo	1 a 5 ct	3 - 5	5 - 15	15 - 25
	5 a 20 ct	3 - 8	8 - 20	20 - 40
Espodumênio Verde	1 a 5 ct	5 - 10	10 - 25	25 - 60
	5 a 10 ct	5 - 15	15 - 30	30 - 90
Estauroлита (transparente)	1 a 5 ct	15 - 25	25 - 50	50 - 150
Euclásio Incolor ou Amarelo	1 a 5 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 35
	5 a 15 ct	8 - 15	15 - 25	25 - 60

PREÇOS DE GEMAS NÃO USUAIS LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

Gema	Faixa de Peso	Media (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
Euclásio Azul	0,50 a 1,50 ct	20 - 40	40 - 80	80 - 200
Feldepato Amazonita	2 a 50 ct	0,25 - 0,40	0,40 - 1	1 - 2,5
Feldepato Albita (transparente)	0,50 a 5 ct	5 - 8	8 - 15	15 - 35
Fenacita	1 a 10 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 25
Fluorita Policrômica	5 a 100 ct	0,20 - 0,30	0,30 - 0,70	0,70 - 2
Fluorita Roxa	1 a 10 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 25
Granada Espessartita	0,50 a 3 ct	8 - 15	15 - 25	25 - 80
	3 a 10 ct	25 - 35	35 - 60	60 - 180
Granada Grossulária	1 a 3 ct	5 - 8	8 - 15	15 - 35
Granada Hessonita	0,50 a 3 ct	10 - 15	15 - 25	25 - 70
Granada Piropo Kimberlítico	0,25 a 1 ct	5 - 10	10 - 15	15 - 25
	1 a 3 ct	10 - 25	25 - 50	50 - 100
Herderita	1 a 10 ct	5 - 10	10 - 20	20 - 40
	10 a 20 ct	10 - 20	20 - 40	40 - 100
Iolita	1 a 5 ct	2 - 5	5 - 10	10 - 25
	5 a 10 ct	5 - 10	10 - 25	25 - 60
Lazulita	0,25 a 1 ct	10 - 25	25 - 50	50 - 120
Manganotantalita	0,50 a 2 ct	10 - 20	20 - 40	40 - 80
Monazita	1 a 5 ct	5 - 15	15 - 25	25 - 45
Petalita	1 a 20 ct	2 - 5	5 - 10	10 - 15
Rodonita (transparente)	0,50 a 5 ct	15 - 30	30 - 50	50 - 80
Rutilo (transparente)	0,50 a 2 ct	10 - 25	25 - 40	40 - 100
Scheelita	1 a 5 ct	7 - 15	15 - 25	25 - 50
Sillimanita	0,50 a 3 ct	10 - 15	15 - 30	30 - 70
Sodalita (semitransparente)	0,25 a 2 ct	5 - 8	8 - 15	15 - 50
Triphylita	0,50 a 5 ct	3 - 8	8 - 15	15 - 40

PREÇOS DE GEMAS NÃO USUAIS LAPIDADAS (Cont.)

Nota importante: a reprodução ou citação como referência são validas somente com a respectiva reprodução ou citação, em igual destaque, da página 07 – Precauções.

(Cotações por quilate em dólares americanos. Para o bom uso desta tabela leia as Notas Explicativas.)

Gema	Faixa de Peso	Media (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
Turmalina Dravita	1 a 5 ct	4 - 10	10 - 15	15 - 30
Turmalina Preta	1 a 100 ct	0,20 - 0,30	0,30 - 0,70	0,70 - 1,80
Turmalina Uvita	0,50 a 5 ct	3 - 5	5 - 10	10 - 30
Xenotímio	0,25 a 2 ct	8 - 20	20 - 30	30 - 80
Zircão Marrom / Alaranjado	0,50 a 2 ct	3 - 5	5 - 15	15 - 25

O Mercado em Notícia

*Se informe permanentemente sobre o que está
acontecendo no Setor acessando o site*

www.ibgm.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE O CERTIFICADO KIMBERLEY

A exportação e importação de diamantes brutos no Brasil exige o atendimento dos requisitos da Lei nº 10.743, de 9 de outubro de 2003, que instituiu no Brasil o Sistema de Certificação do Processo de Kimberley – SCPK. Trata-se de um mecanismo internacional de certificação de origem de diamantes brutos destinados ao comércio internacional.

As exportações de diamantes brutos produzidos no Brasil somente poderão ser realizadas se acompanhadas do Certificado do Processo de Kimberley. Esse procedimento visa impedir a remessa de diamantes brutos extraídos de áreas de conflito ou de qualquer área não legalizada perante o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM.

Compete ao Ministério de Minas e Energia, por intermédio do DNPM, entidade anuente no processo exportador, a emissão do Certificado do Processo de Kimberley. O Certificado conterá informações específicas referentes aos diamantes e às suas procedências.

Compete ao Ministério da Fazenda, por intermédio da Secretaria da Receita Federal, examinar e manusear os lotes de diamantes brutos submetidos a despacho aduaneiro.

Cabe o alerta que se prevê a multa de cem por cento do valor dos diamantes brutos destinados ao comércio internacional sem amparo do Certificado do Processo de Kimberley.

Informações adicionais sobre o Certificado do Processo de Kimberley podem ser obtidas no site do DNPM www.dnpm.gov.br, no item legislação.

F e i r a s N a c i o n a i s e
I n t e r n a c i o n a i s

FEIRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

AGENDE SUA PARTICIPAÇÃO NAS PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR

Você, empresário, técnico ou designer, não deve deixar de comparecer, como expositor ou visitante, em feiras setoriais, oportunidade importante para conhecer melhor o mercado, suas tendências e a participação de seus concorrentes.

A seguir são indicadas algumas feiras importantes em que o Brasil participa, sendo que a maioria delas contam com o apoio do IBGM/APEX para a participação de exportadores brasileiros, inclusive com PAVILHÕES. Para informações mais detalhadas ou sobre outras feiras no Brasil e no exterior, consulte Feiras em Eventos no site: www.ibgm.com.br

BRAZIL GEM SHOW

Realizada anualmente no 1º trimestre, a feira tem se aprimorado, crescentemente, com participação de qualificados importadores, constituindo-se, hoje, num dos mais significativos eventos especializado no segmento de pedras preciosas, embora também participem da feira importantes empresas joalheiras e de segmentos afins.

A partir de 2006 a feira passará a se realizar em Governador Valadares. Os interessados em participar como expositores ou visitantes devem procurar a **AJOMIG/SINDIJÓIAS – GEMAS**, no fone 31 – 3214-3545, fax 31- 3214-3530 ou através do e-mail: ajomig@fiemg.com.br

FENINJER – BRAZIL INTERNATIONAL GEMS AND JEWELLERY FAIR

A Feninjer (feninjer@feninjer.com.br) realizar-se em São Paulo, duas vezes ao ano (fevereiro e agosto), constituindo-se na maior e principal feira do setor.

Embora o seu forte seja a indústria de jóias e relógios, o segmento de pedras lapidadas tem crescido nos últimos anos, ofertando tanto diamantes e pérolas quanto pedras coradas para o mercado interno e para as exportações.

Os interessados em participar como expositores devem procurar o IBGM e preencher uma proposta de solicitação de espaço acompanhada de indicação da entidade de classe estadual à qual esteja filiado. A Feninjer é aberta exclusivamente para compradores.

FIPP – TEÓFILO OTONI

FEIRA INTERNACIONAL DE PEDRAS PRECIOSAS

A cidade de Teófilo Otoni – MG, destaca-se no cenário nacional e internacional por constituir-se em um dos principais pólos de produção, lapidação e comercialização de gemas do Brasil.

Esta posição deve-se principalmente por Teófilo Otoni estar situada na “Província Pegmatítica Oriental do Brasil”, uma das mais ricas áreas mundiais de produção de pedras preciosas.

Consolidando-se como uma grande oportunidade de comercialização de gemas brutas, lapidadas, coleções e artesanato mineral. Os interessados em participar da feira devem contatar a GEA, associação promotora da feira (geabr@uai.com.br).

EXPOSOL –EXPOSIÇÃO FEIRA DE SOLEDADE

A Feira Internacional de Pedras Preciosas de Soledade, está se firmando como um dos maiores eventos do gênero da América Latina. Congregando grande número de empresas organizadas para exportação, Soledade tornou-se um pólo de industrialização e comercialização de artefatos e pedras preciosas, particularmente para a exportação. Os interessados em participar como expositores ou visitantes devem contatar o Sindipedras/RS, associação promotora da feira (sindipedras@coagrisolnet.com.br).

BRASIL PARTICIPA COM PAVILHÕES NACIONAIS NAS PRINCIPAIS FEIRAS INTERNACIONAIS DE GEMAS E JÓIAS

CALENDÁRIO FEIRAS PSI/IBGM/APEX-BRASIL

JANY Winter Show

22 a 24 de janeiro de 2006
www.ja-newyork.com

JIS Miami Show

28 a 30 de janeiro de 2006
www.jisshow.com

Tucson Show - GJX Raddison

01 a 06 de fevereiro de 2006
www.tucsonshowguide.com/tsg

Eclat de Mode de Paris

02 a 05 de fevereiro de 2006
www.bjiorhca.com

The Basel Show

30 de março a 06 de abril de 2006
www.baselworld.com

The JCK Las Vegas Show

03 a 07 de junho de 2006
www.jckgroup.com

JANY Summer Show

30 de julho a 02 de agosto de 2006
www.ja-newyork.com

West Coast - Los Angeles

20 a 21 de agosto de 2006
www.westcoastjewelryshow.com

SIMM - Madri

31 de agosto a 03 de setembro de 2006
www.ifema.es

Bisutex - Madri

14 a 18 de setembro de 2006
www.ifema.es

Hong Kong Jewellery & Watch Fair

18 a 23 de setembro de 2006
www.jewellerynetasia.com/exhibitions

JIS Miami Show

21 a 24 de outubro de 2006
www.jisshow.com

Jewellery Arábia

23 a 27 de novembro de 2005
www.oeminfo.bh

Watch & Jewellery Dubai

05 a 08 de dezembro de 2005
www.jewelleryshow.com

PARA OBTER INFORMAÇÕES ATUALIZADAS E MAIS DETALHADAS SOBRE ESSAS E OUTRAS FEIRAS SETORIAIS CONSULTE SUA ENTIDADE DE CLASSE OU O IBGM www.ibgm.com.br

Estatísticas de Exportação

EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO CAPÍTULO 71 DA NCM (*)

2002 - 05

US\$ mil

Principais Itens	2002	2003	2004	2005	2005 / 04 %
Diamantes em Bruto	12.910	12.490	7.498	4.078	-46
Diamantes Lapidados	17.589	11.652	15.028	16.341	9
Pedras Preciosas em Bruto	30.271	35.042	39.467	41.048	4
Rubis, Safiras e Esmeraldas Lapidadas	18.548	4.197	6.235	5.811	-7
Outras Pedras Preciosas Lapidadas	32.487	33.611	47.391	45.264	-4
Obras e Artefatos de Pedras	11.068	10.803	11.914	13.224	11
Ouro em Barras, Fios e Chapas	349.131	32.719	412.813	458.866	11
Produtos de Metais Preciosos p/ Indústria	41.299	40.032	31.584	43.140	37
Joalheria / Ourivesaria Metais Preciosos	21.077	31.273	47.228	45.815	-3
Folheados de Metais Preciosos	24.862	51.979	52.341	67.288	29
Bijuterias de Metais Comuns	1.613	2.730	4.766	9.405	97
Outros Produtos	28.719	1.470	879	11.397	1197
TOTAL	589.574	562.398	677.144	761.677	12

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX

Elaboração: IBGM

(*): Não inclui exportações realizadas a não residentes (antigo DEE)

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE
GEMAS E METAIS PRECIOSOS (*)**

Janeiro – Dezembro

2001-2005

US\$ mil

Principais Itens	2001	2002	2003	2004	2005
Pedras em Bruto	34.494	44.655	47.629	47.550	46.458
Pedras Lapidadas	62.650	74.157	55.697	77.299	76.365
Obras e Artefatos de Pedras	12.585	13.017	13.456	14.775	15.622
Ouro em Barras, Fios e Chapas	335.339	349.131	327.119	412.813	458.866
Produtos de Metais Preciosos p/ Indústria	34.463	41.299	40.032	31.584	43.140
Joalheria / Ourivesaria Metais Preciosos	67.513	60.155	67.691	93.066	99.904
Folheados de Metais Preciosos	32.542	53.530	58.170	59.016	72.883
Bijuterias de Metais Comuns	3.070	1.613	2.730	4.766	9.405
Outros Produtos	2.458	3.749	1.470	879	11.397
TOTAL	585.114	641.306	613.994	741.748	834.040

Fonte: MDIC/SECEX/DECEX

Elaboração: IBGM

Inclui exportações realizadas a não residentes (antigo DEE)

**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE
PEDRAS PRECIOSAS BRUTAS (*)
Por Principais Países de Destino
2001-2005**

US\$ mil

Países	2001	2002	2003	2004	2005
Hong Kong	8.847	9.665	11.080	16.753	13.792
Estados Unidos	3.056	4.460	5.703	3.692	5.322
Alemanha	2.506	2.708	2.472	2.904	2.550
Taiwan (Formosa)	1.216	1.021	1.509	1.669	1.304
Índia	2.002	2.469	3.158	4.454	6.917
China	1.687	3.171	3.247	3.824	4.146
Tailândia	1.843	1.832	1.229	2.148	2.878
Portugal	133	20	42	43	47
Japão	668	975	548	482	658
Itália	465	436	483	467	652
Reino Unido	363	470	429	381	420
Suíça	364	356	207	198	180
Áustria	730	427	113	121	208
Bélgica	122	231	127	81	86
Espanha	230	157	1.629	310	287
México	112	33	29	53	10
Canadá	159	148	58	69	95
Austrália	125	153	173	241	171
Países Baixos (Holanda)	149	67	76	124	76
Malásia	43	8	45	45	61
Cingapura	67	40	41	46	43
Coreia do Sul	199	222	105	59	8

França	157	237	233	444	425
Coréia do Norte	141	510	1.362	140	64
Israel	43	91	673	442	399
Nova Zelândia	17	48	28	38	35
Grécia	29	15	23	6	9
Noruega	29	12	17	23	10
Emirados Árabes Unidos	5	20	56	1	14
África do Sul	39	43	19	64	64
Arábia Saudita	-	3	28	7	-
Polônia	4	11	17	1	1
Suécia	1	13	7	20	4
Sri Lanka	-	8	5	20	-
Demais Países	95	191	71	277	96
Total	25.646	30.271	35.042	39.467	41.048

Fonte: MDIC / SECEX / DECEX

Elaboração: IBGM (*): Não inclui exportações realizadas a não residentes (antigo DEE)

**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE
PEDRAS PRECIOSAS LAPIDADAS(*)
Por País de Destino
2003 - 2005**

US\$ mil

Principais Países	2003	2004	2005	2005/04 %
1 - Rubis, Safiras e Esmeraldas.				
Estados Unidos	2.857	2.411	3.060	27
Tailândia	85	1.236	1.234	0
Japão	338	584	343	-41
Bélgica	50	145	299	106
Colômbia	-	150	285	90
França	165	281	260	-7
Suíça	37	97	84	-13
Hong Kong	309	421	75	-82
Emirados Árabes Unidos	234	593	58	-90
Reino Unido	7	168	49	-71
Alemanha	91	60	45	-25
Itália	8	14	16	14
Índia	-	1	3	200
Espanha	12	13	-	-100
Portugal		10	-	-100
África do Sul	3	5	-	-100
Bahrein	-	13	-	-100
Demais Países	1	33		-100
Sub Total (1)	4.197	6.235	5.811	-7

2 - Outras Pedras Preciosas				
Estados Unidos	10.665	14.158	13.619	-4
Taiwan	6.259	9.766	7.982	-18
Hong Kong	2.215	6.119	4.868	-20
Alemanha	3.105	3.665	4.161	14
Japão	3.098	3.507	3.492	0
Índia	550	880	1.328	51
Tailândia	1.064	1.197	1.116	-7
Itália	772	936	919	-2
Suíça	309	188	821	337
Reino Unido	759	737	661	-10
França	374	559	654	17
Espanha	688	448	628	40
Austrália	289	395	431	9
Áustria	170	221	386	75
Cingapura	295	315	300	-5
Canadá	224	338	245	-28
Malásia	164	457	221	-52
Países Baixos (Holanda)	158	155	175	13
África do Sul	35	64	125	95
Emirados Árabes Unidos	128	34	101	197
Nova Zelândia	94	44	95	116
Portugal	72	68	81	19
Coreia do Norte	587	276	76	-72
Israel	78	53	73	38
Bélgica	54	131	65	-50
Colômbia	1	3	30	900

Argentina	7	13	16	23
Suécia	11	65	11	-83
Bahrein	-	35	-	-100
Rússia	-	22	-	-100
Arábia Saudita	9	34	-	-100
Demais Países	1.377	2.508	2.584	3
Sub Total (2)	33.611	47.391	45.264	-4

Total Geral (1+2)	37.808	53.626	51.075	-5
--------------------------	---------------	---------------	---------------	-----------

Fonte: MDIC / SECEX / DECEX

Elaboração: IBGM (*): Não inclui exportações realizadas a não residentes (antigo DEE)

**EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE
OBRAS E ARTEFATOS DE PEDRAS PRECIOSAS(*)**

Por País de Destino

2003 - 2005

US\$ mil

Principais Países	2003	2004	2005	2005/04 %
Estados Unidos	2.798	3.261	4.337	33
Alemanha	3.024	2.717	3.183	17
Taiwan	629	1.071	1.096	2
Espanha	585	828	764	-8
Itália	524	514	495	-4
Reino Unido	839	676	488	-28
França	211	340	473	39
Japão	257	316	414	31
Austrália	144	261	280	7
China	153	129	219	70
Hong Kong	128	282	214	-24
Áustria	143	103	149	45
México	203	260	138	-47
Portugal	155	99	128	29
Canadá	140	134	127	-5
Panamá	13	57	99	74
Países Baixos (Holanda)	74	87	87	0
Suíça	125	37	57	54
Israel	30	33	47	42
Cingapura	22	29	46	59
Nova Zelândia	53	24	32	33
África do Sul	10	18	26	44
Arábia Saudita	53	48	25	-48
Emirados Árabes Unidos	14	10	23	130

Bélgica	76	46	21	-54
Malásia	16	22	19	-14
Coréia do Norte	4	8	17	113
Argentina	9	8	12	50
Uruguai	38	12	12	0
Chile	2	4	9	125
Costa Rica	1	25	7	-72
Romênia	5	7	6	-14
Rússia			6	
Suécia	11	63	6	-90
Colômbia	1	3	5	67
Equador	5	-	3	
Peru	5	3	2	-33
Tailândia	4		1	
Índia	24	-	-	
Demais Países	274	379	151	-60
TOTAL	10.802	11.914	3.224	11

Fonte: MDIC / SECEX / DECEX

Elaboração: IBGM (*): Não inclui exportações realizadas a não residentes (antigo DEE)

R e d e d e
L a b o r a t ó r i o s
G e m o l ó g i c o s

REDE DE LABORATÓRIOS GEMOLÓGICOS



Tendo em vista que o desenvolvimento tecnológico torna, a cada dia, mais difícil separar a gema natural das sintéticas e das imitações, é importante que as transações de gemas sejam feitas respaldadas por certificados de autenticidade, dando confiabilidade às operações e tranquilidade às partes envolvidas.

Nesse sentido, o DNPM e o IBGM vêm desenvolvendo uma série de atividades objetivando criar uma infra-estrutura descentralizada de apoio laboratorial e de recursos humanos treinados, aptos a emitirem certificados de autenticidade.

Se você necessitar de serviços gemológicos, como a identificação de gemas de cor ou de diamantes, se naturais, sintéticos ou de imitação; ou a emissão de certificados para gemas de cor, pérolas e diamantes, procure os **Distritos do DNPM** ou a **REDE IBGM DE LABORATÓRIOS GEMOLÓGICOS** nas cidades abaixo:

- ⇒ Belo Horizonte: AJOMIG – Fone 31 – 3214-3545
- ⇒ Rio de Janeiro: AJORIO – Fone 21 – 2220-8004
- ⇒ Salvador: PROGEMAS – Fone 71 – 242-4166
- ⇒ São Paulo: SINDIJÓIAS – Fone 11 – 3016-5850
- ⇒ Belém: Associação São José Liberto: (91). 3083-5987

E n d e r e ç o s p a r a
C o n t a t o s :

D N P M

I B G M

ENDEREÇOS PARA CONTATOS

1. DNPM E SEUS DISTRITOS

MME • Ministério de Minas e Energia
DNPM • Depart. Nacional de Produção Mineral

Administração Central

S.A.N. Quadra 01, Bloco B
70041-903 • Brasília • DF
Fone: (61) 3312-6666 3224-7041 e 3224-2670
Fax: (61) 3225-8274
www.dnpm.gov.br

DISTRITOS

1º DISTRITO / RIO GRANDE DO SUL

Rua Washington Luiz, 815 • Centro
Porto Alegre • RS • 90010-460
Fone: (51) 3226-9361, 3227-1023 ou 3228-3581
Fax: (51) 3226-2722 ou 3227-1023
dnpm-rs@dnpm.gov.br

2º DISTRITO / SÃO PAULO

Rua Loefgren, 2.225 • Vila Clementino
São Paulo • SP • 04040-033
Fone: (11) 5549-6157, 5549-5533 ou 5571-8395
Fax: (11) 5549-6094, 5571-8500 ou 5906-0410
dnpm-sp@dnpm.gov.br

3º DISTRITO / MINAS GERAIS

Praça Milton Campos, 201 • Serra
Belo Horizonte • MG • 30130-040
Fone: (31) 3223-5641, 3223-6257 ou 3223-6399
Fax: (31) 3225-4092
dnpm-mg@dnpm.gov.br

4º DISTRITO / PERNAMBUCO

Estrada do Arraial, 3.824 • Casa Amarela
Recife • PE • 52070-230

Fone: (81) 3441-1316 ou 3441-5477
Fax: (81) 4009-5499
dnpm-pe@dnpm.gov.br
www.dnpm-pe.gov.br

5º DISTRITO / PARÁ

Av. Almirante Barroso, 1.839 • Marco
Belém • PA • 66093-020
Fone: (91) 3276-8850, 3276-8144 ou 3276-1565
Fax: (91) 3276-6709
dnpm-pa@dnpm.gov.br

6º DISTRITO / GOIAS

Av. 31 de Março, 593 • Setor Sul
Goiânia • GO • 74080-400
Fone: (62) 3281-0530, 3281-6685 ou 3241-5044
Fax: (62) 3281 6248
dnpm-go@dnpm.gov.br

7º DISTRITO / BAHIA

6ª Avenida, 650 • Área Federal • CAB
Salvador • BA • 41750-300
Fone: (71) 3371-1513 3371-0496 ou 3371-4010
Fax: (71) 3371-5748 ou 3371-0422
dnpm-ba@dnpm.gov.br

8º DISTRITO / AMAZONAS

Av. André Araújo, 2.150 • Aleixo
Manaus • AM • 69060-001
Fone: (92) 611-4825, 611-2051 ou 611-1112
Fax: (92) 611 1723
dnpm-am@dnpm.gov.br

9º DISTRITO / RIO DE JANEIRO

Av. Nilo Peçanha, 50 • Grupos 709/713 • Centro
Rio de Janeiro • RJ • 20044-900
Fone: (21) 2215-6376 ou 2215-6379
Fax: (21) 2215-6377 ou 2295-4896
dnpm-rj@dnpm.gov.br

10º DISTRITO / CEARÁ

Rua Dr. José Lourenço, 905 • Meireles
Fortaleza • CE • 60115-280
Fone: (85) 3224-5501, 3224-5998
Fax: (85) 3224-5998
dnpm-ce@dnpm.gov.br

11º DISTRITO / SANTA CATARINA

Rua Álvaro Millen da Silveira, 151 • Centro
Florianópolis • SC • 88020-180
Fone: (48) 216-2300
Fax: (48) 216-2334
dnpm-sc@dnpm-sc.gov.br

12º DISTRITO / MATO GROSSO

Rua da Fé, 177 • Jardim Primavera
Cuiabá • MT • 78030-090
Fone: (65) 637-4498 • (PABX) 637-5008,
637-1205 / 1075 / 4062 / 1630
Fax: (65) 637-3714
dnpm-mt@dnpm.gov.br

13º DISTRITO / PARANÁ

Rua Desembargador Otávio do Amaral, 279 •
Bigorrião
Curitiba • PR • 80730-400
Fone: (41) 3335-2805 • (PABX) 3335-3970
Fax: (41) 3335-9109
dnpm-pr@dnpm.gov.br

14º DISTRITO / RIO GRANDE DO NORTE

Rua Tomaz Pereira, 215 • Lagoa Nova
Natal • RN • 50056-210
Fone: (84) 3206-6979, 3206-6084 ou
3206-6706
Fax: (84) 3206-6979 ou 3206-6084
dnpm-rn@dnpm.gov.br

15º DISTRITO / PARAÍBA

Rua João Leônico, 118 • Centro
Campina Grande • PB • 58102-373
Fone: (83) 3322-2061 ou 3321-8148
Fax: (83) 3321-8148
dnpm-pb@dnpm.gov.br

16º DISTRITO / AMAPÁ

Rua General Rondon, 577 • Laginho
Macapá • AP • 68908-080
Fone: (96) 3223-0570, 3223-0569 e 3223-
9628
Fax: (96) 3223-0569
dnpm-ap@dnpm.gov.br

17º DISTRITO / TOCANTINS

Quadra 103 Norte • Av. L04 • Lote 92 •
Centro
Palmas • TO • 77013-080
Fone: (63) 3215-3802 ou 3215-4063
Fax: (63) 3215-2664
dnpm-to@dnpm.gov.br

18º DISTRITO / SERGIPE

Rua Prof. José de Lima Peixoto, 98/A
Distrito Industrial
Aracaju • SE • 49040-510
Fone: (79) 3231-3011 ou 3217-1641
Fax: (79) 3217-2738
dnpm-se@dnpm.gov.br

19º DISTRITO / RONDÔNIA

Av. Lauro Sodré, 2.661 • Tanques
Porto Velho • RO • 78904-300
Fone: (69) 3229-4480, 3229-4380, 3223-
3466
Fax: (69) 3223-1850
dnpm-ro@dnpm.gov.br

20º DISTRITO / ESPÍRITO SANTO

Rua Luiz Gonzáles Alvarado, 3 • Enseada do
Suá
Vitória • ES • 29050-380
Fone: (27) 3225-3208, 3225-0396 ou
3345-5538
Fax: (27) 3325-3208
dnpm-es@dnpm.gov.br

21º DISTRITO / PIAUÍ

Av. Odilon Araújo, 1500 • Piçarra
Teresina • PI • 64017-280
Fone: (86) 3222-4215, 3221-9822
Fax: (86) 3221-9293
dnpm-pi@dnpm.gov.br

22º DISTRITO / MARANHÃO

Av. Silva Maia, 131 • Praça Deodoro • Centro
São Luís • MA • 65020-570
Fone: (98) 3232-5865, 3231-5613
Fax: (98) 3222-6055
dnpm-ma@dnpm.gov.br

23º DISTRITO / MATO GROSSO DO SUL

Rua Gal. Odorico Quadros, 123 • Jardim dos
Estados
Campo Grande • MS • 79020-260
Fone: (67) 3382-4911 ou 3324-2382
Fax: (67) 3382-4911
dnpm-ms@dnpm.gov.br

24º DISTRITO / RORAIMA

Rua Dr. Arnaldo Brandão, 1195 • São
Francisco
Boa Vista • RR • 69312-090
Fone: (95) 623-2056 e 623-0765
Fax: (95) 623-2056 e 623-0265
dnpm-rr@dnpm.gov.br

25º DISTRITO / ALAGOAS

Rua do Comércio, 25 • 5º Andar
Ed. Palmares/MS • Centro
Maceió • AL • 57020-904
Fone: (82) 3336-2992 ou 3326-6180
Fax: (82) 3336-1566
dnpm-al@dnpm.gov.br

2. IBGM E ENTIDADES DE CLASSE ESTADUAIS

IBGM - Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos

SCN - Centro Empresarial Encol • Torre "A" •
Conjunto 1107
70712-903 • Brasília • DF
Contato: Clarisse Loureiro
Fone: (61) 3326-3926 • Fax: (61) 3328-6721
www.ibgm.com.br
ibgm@ibgm.com.br

ENTIDADES DE CLASSE - NÚCLEOS SETORIAIS DE INFORMAÇÃO

⇒ BAHIA

PROGEMAS - Associação Bahiana dos Produtores e Comerciantes de Gemas, Jóias, Metais Preciosos e Afins

Ladeira do Carmo, 37 • Pelourinho
40301-410 • Salvador • BA
Contato: Paulo Henrique Leitão Lopes/Gracia
Baião.
Fone: (71) 3242-4166 • Fax: (71) 3241-3561
progemas@uol.com.br

⇒ GOIÁS

NÚCLEO GOIANO DE JOALHEIROS

Rua 08, 626 • Setor Oeste
74115-100 • Goiânia • GO
Contato: Edivaldo Pereira dos Santos
Fone: (62) 3216-3803 •
Fax: (62) 3216-3819
ngj@cldgyn.com.br

⇒ MINAS GERAIS

AJOMIG - Associação dos Joalheiros, Empresários de Pedras Preciosas e Relógios de Minas Gerais

Rua Timbiras, 1210 • Funcionários
30140-060 • Belo Horizonte • MG
Contato: Raimundo Reis / Isaias Campara
Neto
Fone: (31) 3214-3545 • Fax: (31) 3214-3530
www.ajomig.com.br
ajomig@fiemg.com.br

SINDIJÓIAS GEMAS / MG – Sindicato das Indústrias de Joalheria, Ourivesaria, Lapidação de Pedras Preciosas e Relojoaria de Minas Gerais

Rua Timbiras, 1210 • Funcionários
30140-060 • Belo Horizonte • MG
Contato: Raymundo Vianna / Isaias Campara
Neto
Fone: (31) 3214-3545 • Fax: (31) 3214-3530
www.ajomig.com.br
ajomig@fiemg.com.br

GEA - Gems Exporters Association

Rua Jorge Mattar, 40 • 205 A Centro
39800-079 • Teófilo Otoni • MG
Contato: Edmilson Alves Pereira/Guilherme
Baumberg
Fone / fax: (33) 3522-1662
www.geabrasil.com.br
geabr@uai.com.br

⇒ **PARÁ**

SINDIJOPA Sindicato dos Joalheiros do Estado do Pará

Av. Cezerdelo Correa, 1022 • Sala 4
66023-740 • Belém • PA
Contato: Ricardo Unger
Fone: (91) 3225-0529
ric@supridados.com.br

Associação São José Liberto

Rua Veiga Cabral, 1105 Loja A Bairro: Batista
Campos CEP 66023-630
Contato: João Henrique Amorin da Costa
Fone (91) 3083-5987
amorimendes@hotmail.com

⇒ **PARANÁ**

ARJEP - Associação dos Relojeiros e Joalheiros do Estado do Paraná

Rua Marechal Deodoro, 469 • 1º Andar •
Conjunto 105 • Centro
80020-320 • Curitiba • PR
Contato: Tufy Karan Geara / Jonas Gesser
Fone / fax: (41) 223-1991
arjep@arjep.com.br

⇒ **RIO DE JANEIRO**

AJORIO - Associação dos Joalheiros e Relojeiros do Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha, 19 • grupo 404 • 4º andar
20030-002 • Rio de Janeiro • RJ
Contato: Carla Cristina Pinheiro / Ângela
Carvalho de Andrade
Fone: (21) 2220-8004 / 2240-5520
Fax: (21) 2510-3944
www.ajorio.com.br

ajorio@ajorio.com.br

SINDIJÓIAS / RJ - Sindicato das Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado do Rio de Janeiro

Av. Venezuela, 131 • grupos: 501/02/03 • Cais do Porto • Centro
20081-310 • Rio de Janeiro • RJ
Contato: Aldo Arrigoni Júnior /
Fone / Fax: (21) 2233-2153 / 2263-1507
www.ajorio.com.br
metalnobre@arrigoni.com.br

SNCAPP Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas

Av. Graça Aranha, 19 • grupo 404 • 4º andar
20030-002 • Rio de Janeiro • RJ
Contato: Nicolas George Farah / Ângela
Carvalho de Andrade
Fone: (21) 2220-8004 / 2240-5520
Fax: (21) 2510-3944
www.ajorio.com.br
ajorio@ajorio.com.br

⇒ **RIO GRANDE DO SUL**

AJORSUL - Associação do Comércio de Jóias Relógios e Óptica do Rio Grande do Sul

Praça XV de Novembro, 21 • Conjunto 1302 •
Ed. Delapieve
90020-080 • Porto Alegre • RS
Contato: Claudemir Barreto Bernardo/Mauro
Haack
Fone / fax: (51) 3221-5259
www.ajorsul.com.br
ajorsul@ajorsul.com.br

SINDIJÓIAS / RS - Sindicato das Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Nordeste Gaúcho

Rua Pinheiro Machado, 101 L • Pinheirinho
99200-000 • Guaporé • RS
Contato: Heitor Girelli / Maria da Graça Letti
Fone/Fax: (54) 3443-3000 ou 3443-2244
sindijoias-rs@sindijoias-rs.com.br

Boletim Referencial de Preços

SINDIPEDRAS – Sindicato das Indústrias de Joalheria, Mineração, Lapidação, Beneficiamento e Transformação de Pedras Preciosas

Av. Marechal Floriano Peixoto, 395 • sala 201
93300-000 • Soledade • RS
Contato: Ivanir Pedro Lodi/Jacqueline Mallmann
Fone: (54) 3381-1330 • Fax: (54) 3381-4558
www.sindipedras.com.br
sindipedras@coagrisolnet.com.br

⇒ **SANTA CATARINA**

CORJESC – Câmara de Ópticos, Relojoeiros e Joalheiros de Santa Catarina

Rua Colômbia, 58 • Ponta Aguda
89050-030 • Blumenau • SC
Contato: Roberto Moraes / José Geraldo Reis Pfau
Fone / fax: (47) 3322-0200
www.corjesc.com.br
corjesc@corjesc.com.br

⇒ **SÃO PAULO**

AJESP - Associação dos Joalheiros de São Paulo

Rua Teixeira da Silva, 433 • Paraíso
04002-031 • São Paulo • SP
Contato: Roseli Duque / Jane L. Nogueira da Gama
Fone: (11) 3016-5850 • Fax: (11) 3284-0545
www.ajesp.com.br
laboratorio@ajesp.com.br

AJORESP Associação dos Joalheiros e Relojoeiros do Noroeste Paulista

Rua Bernardino de Campos, 2976 • 9º Andar
• Sala 906 • Centro
15015-300 • São José do Rio Preto • SP
Contato: José Aparecido Pinto
Fone: (17) 3222-2243 • Fax: (17) 3222-2204
www.ajoresp.com.br
ajoresp@terra.com.br

ALJ Associação Limeirense de Jóias

Rua 11 de junho, 257 • Boa Vista
13486-100 • Limeira • SP
Contato: Ângelo José Percebon
Fone: (19) 3453-3175 • Fax: (19) 3444-7741
www.alj.org.br
alj@alj.org.br

SINDIJÓIAS / SP - Sindicato da Indústria de Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo

Rua Teixeira da Silva, 433 • Paraíso
04002-031 • São Paulo • SP
Contato: Alfredo Mantovani / Jane L. Nogueira da Gama
Fone: (11) 3016-5850 • Fax: (11) 3284-0545
www.ajesp.com.br
laboratorio@ajesp.com.br

FICHA CADASTRAL

Nome: _____

Cargo: _____

Empresa: _____

Endereço: _____

_____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Fone: () _____ Fax: () _____

e-mail: _____

Site: _____

**Caso seja do seu interesse receber as eventuais atualizações deste
BOLETIM REFERENCIAL DE PREÇOS,
favor enviar esta ficha devidamente preenchida com seus dados para o endereço abaixo:**

**IBGM – Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos
Gerência de Informação**

SCN – Centro Empresarial Liberty Mall • Torre “A” • Sala 1107
CEP 70712-903 • Brasília • DF

Fone: (61) 3326-3926
www.ibgm.com.br

Fax: (61) 3328-6721
ibgm@ibgm.com.br